

REVISTA DA SEMANA



Para desenvolver e tornar firme os seios na a ha que chegue ás

“PILULES ORIENTALES”

E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

“Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfação um resultado que verdadeiramente me surprehende. — (Assignada), Mme. H. L., Rua Gondart, Marselha”.

Mas este resultado não deve surprehender ninguem. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfação e reconhecimento:

“Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova do que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomal-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saude. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches”.

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saude.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... “tem um aspecto encantador”.

Não fallando em que fazem essas

horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Ilmo. Sr.: As suas Pilules Orientales tem-me produzido excellente resultado. Graças a ellas vejo com satisfação que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin, Passy”.

Termino estas transcripções com uma em que o entusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

“Ilmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso



do seu reconstituinte do seio, e testemunho-lhe a minha satisfação, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surprehendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)”.

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmeza ao seio, ou reconstituil-o, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamente desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher.

Além disto é, em geral, indício de uma saude florescente, e as preferencias instinctivas ou raciocinadas dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desaparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza, das quaes muitas devem a opulencia ao seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Ha mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benéfica acção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-na acima de toda a possível comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

Assim, pois, seja o caso qual fôr, trata-se de formar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente a quem o solicite e possa ainda obter, um elegante avrinho, que é para interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo avrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expeditas directamente, se assim se desejar.

J. RATIE', pharmacien, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções, em Paris 1 fr. 35. Em Rio de Janeiro: Andre de Oliveira; em S. Paulo: Barnet & C.



Os 2 «Palacios»

DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos
hoteis da Europa

BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de 4\$50, em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires



MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de \$500 em diante

EM COMMODO DEH OTEIS

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto
antes um destes deliciosos
lapizes de algibeira e use o
com regularidade. São muito
superiores a quaesquer outros
lapizes de algibeira. Nunca
precisam aparar. Estão sem-
pre promptos para servir

**Lapizes de
impulsão
"Koh-i-noor"**

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelerias,
etc. em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.,
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a
W. CONNOR THOMSON,
Via Monte 741, BUENOS AIRES.



MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)

de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar
e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS.

CHLOROSIS
Côres Pallidas

ANEMIA

DEBILIDADE
Consumção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitais. — É o melhor ferruginoso para
a cura das Molestias da Fobrea do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C^o, 49, r. de Maubeuge, e em as pharmacias.



DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VÔMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

ÉLIXIR

GREZ

Chlorhydro-Pepsique

Aux Quinas coca et Pepsine

TONI-DIGESTIF

Employé avec succès dans les troubles
de la digestion (dyspepsies), les
maux d'estomac (gastralgies), les
vomissements, diarrhées chroniques
les constipations, et chez les enfants
débiles, etc., etc.

A LA DOSE:

Pour les adultes on verse 10 à 15 gouttes
moment des repas ou au spray
Pour les enfants: 5 à 10 gouttes à l'heure
par un mélange avec un peu d'eau

Extrait signature

Prix: 4 fr. 50 le Flacon

DANS TOUTES LES PHARMACIES

DÉPÔT A PARIS

COLLIN & C^o

Pharmaciens lauréats des Hospitais

49, Rue de Maubeuge

Rebebem-se annuncios

PARA

O Anuario Ilustrado do "JORNAL DO BRASIL"

PARA 1914

INTERNATIONAL TRADE OFFICE

SENIL & C.^{IA}

Paris — 47, Rue Vivienne, 47 — Paris

COMMISSÕES

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

O **International Trade Office** encarrega-se de executar todas as encomendas de seus clientes, o mais rapidamente possível. A casa aceita toda e qualquer representação de productos francezes e estrangeiros, para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Satisfazem-se todas as encomendas e expedem-se rapidamente para o Brasil. Só façam as suas encomendas [para a Europa por intermedio do **International Trade Office**.

SERVIÇO RAPIDO E CUIDADO



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NÃO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia re-
commendado a todos os FUMADO-
RES e a todas as pessoas que de-
sejarem possuir um bom HALITO.

Empregar uma vez o **DENTKALOL'S** é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

DENTKALOL'S

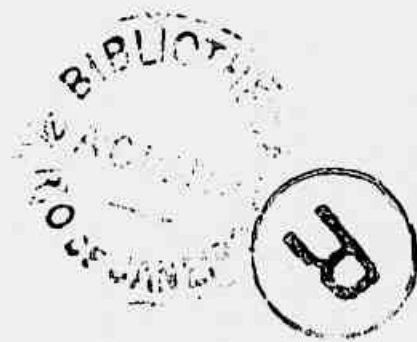
sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.

Fabricado cuidadosamente por Mr. A. Faure,
chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas
conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes
uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a
bocca, cujas affecções combate.

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

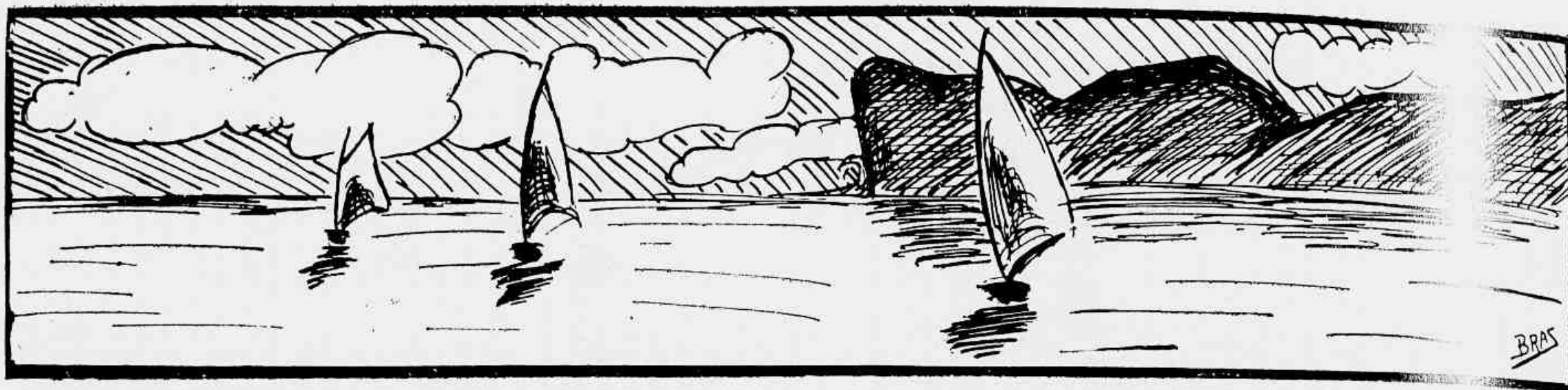
Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1913 — Anno XIV—N. 705 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Dr. Cândido Mendes de Almeida

Redactor-Gerente do *Jornal do Brasil*, Lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e Director da Academia de Commercio e do Museu Commercial



CHRONICA

Na alluvião de factos tristes e criminosos que se vêm desenrolando de muitos dias a esta parte, taes como aggressões, disturbios, produzidos até pelos mandatarios da propria força publica, roubos, assassinatos, etc., etc., um, realmente acabrunhador e perigoso, prende a attenção de todos quantos lêem os jornaes com verdadeiro interesse pelos phenomenos sociaes e não como simples complemento do café matinal.

Referimo-nos ao caso da loucura de toda uma familia attingida pelo fanatismo espirita ou bruxo.

Não é de agora que nós, e melhor do que nós, não é de agora que pennas de valor de nossa imprensa chamam insistentemente a attenção da policia para a especulação criminosa que campeia em nossa capital, sob a capa de seitas religiosas e principios humanitarios. Explorando a ignorancia popular, base da credence supersticiosa que domina cerebros incultos e que é a manifestação inconteste de almas ainda bafejadas por doutrinas primitivas, meia duzia de valdevinos, sem eira nem beira, incapazes de trabalho honesto, ladinos e malandros, lançam mão desse recurso ignobil de pseudo religião para auferir os lucros avultados e commodos que do consequente fanatismo provêm.

E com o poder dominador de todo grande degenerado, fazem crêr que muito e tudo podem, neste o no outro mundo, com o auxilio de espiritos bons e mãos, curando, matando, unindo, separando, concorrendo, enfim, para o bem ou para o mal, conforme o pedido.

E além de levar os fracos recursos pecuniaros desses infelizes ignorantes, acabam por levá-los ao manicomio, como aconteceu ha dias com uma familia de doze pessoas, e tem, aliás, succedido a milhares.

Não é possível que assim continue.

As autoridades publicas têm meios e poderes para pôr um termo a toda essa miseria que redunde em crime catalogado em nosso Código Penal. Por que não agir a policia? Por que o seu consentimento, pelo menos, deshumano?

A civilização de avenidas com os costumes corrompidos, não é mais nem menos que a mudança de roupa em corpo sujo.

O máo cheiro transparecerá sempre.

P. DE C.

TRAÇOS E TROÇAS

Era um rapaz sadio, forte, esperto,
Muito bem quisto e com valia intensa
Por toda a vizinhança;
Mesmo em outro arrabalde tinha certo
Dominio a sua força, enorme, extensa,
Que incutia esperança.

Amigos seus o tinham reservado
Como ultima defesa em dado instante,
Guarda-costas sincero;
Elle tambem havia protestado
Defesa inteira a cada circumstante
Com grande amor e esmero.

E se tornava assim *papão* temido
Que amedrontava o mundo inteiro, tudo
Tremia á sua falla.
E defendia apenas a pedido,
Sem visar interesse e tinha o escudo
Da Justiça na bala...

Mas, certa vez, delles o mais chegado
Ao poderoso amigo, a quem fizera
Bem vil *engrossamento*,
Fallando a lingua que este tem fallado,
Soffreu castigo atroz, que não se espera,
Cascudo e ensinamento.

E assim ficou a protecção patente...
(E até parece a America do Norte,
Mas não é, queiram crer...)
E os outros se entr'olharam tristemente
A desvendar talvez a propria sorte...
Quem vê a barba do vizinho arder...

CA.



IDEAL

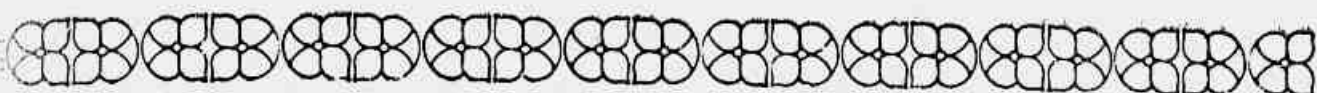
Venus, deus pagan de altiva realza,
Cujo corpo ideal, cuja cabeça airosa
E redondos quadris, são a mais primoros
E gentil perfeição da plastica belleza;

Venus, mytho sublime e cheio de grande
Quando surgiu do mar como um botão de rosa.
Não tinha a tua voz suave e harmoniosa,
E não possuia alfin teus olhos de princeza!

E's a Venus christã de um templo mais moderno,
Mais cheio de paixões nevrosthenicas de ar
Em que a carne solfeja a Volúpia do inferno!

E's o lotus budhista, o rubi do Oriente;
E's..., eu já não sei mesmo a quem hei de egualarte
Quando louco contemplo o teu seio fremente!

Adherbal de Carvalho.



Almirante Marques de Leão

Falleceu no dia 5 do corrente, no velho mundo, o bravo marinheiro, Almirante Joaquim Marques de Leão, um velho servido da Patria e veterano da campanha do Paraguay.

Fôra sempre um amigo dedicado da sua classe, pela qual se bateu, esforçando-se pelo seu levantamento.

Geralmente estimado, quer como simples cidadão, quer como militar, foi sempre tido no maior conceito e considerado um dos mais competentes de sua classe.

A sua morte causou profunda magua no seio da nossa Marinha de guerra, onde o Sr. Almirante Marques de Leão encontrava em cada official ou marinheiro um amigo e um admirador.

Ao mesmo tempo que era de uma

bondade illimitada, era severo observador da disciplina e exacto cumpridor da lei.

Por occasião da sua reforma, logo depois de haver deixado o cargo de Ministro da Marinha, manifestou-se na armada profunda tristeza, pois reconheciam todos que era uma grande perda para a Marinha de Guerra o afastamento do estimado veterano da campanha do Paraguay.

Foi promovido a Vice-Almirante a 17 de Maio de 1911 e a 11 de Janeiro de 1912 pediu exoneração do cargo de Ministro da Marinha.

O Almirante Marques de Leão tinha as medalhas de prata da passagem de Humaytá, de bronze, de merito e de ouro da Campanha do Paraguay.

Uma planta que come os insectos

Ultimamente em certos paizes tropicaes descobriu-se uma flôr tão estranha pela sua forma como curiosa pelas suas propriedades.

Referimo-nos á planta insectivora e distillatoria.

Esta planta subtrahiu-se até agora a toda a classificação scientifica bem definida; a sua altura não excede quarenta a cincoenta centimetros e as suas folhas são de forma alongada e têm propriedades notabilissimas.

A nervura central da folha prolonga-se num filamento bastante largo, flexivel e serpenteado, cujo extremo sustem a flôr de feitio tão especial, que não ha meio de comparar o seu conjunto com outra cousa, senão com um daquelles grandes cachimbos que os allemães geralmente usam para fumar.

A flôr é provida de uma cavidade na sua parte superior, rodeada por um circulo de pequeninos nervos, como os delicadissimos em que terminam as trombas dos elephantes; egualmente tem uma especie de tampa movel.

A grandeza desta flôr anda por uns oito ou dez centimetros. A sua côr é geralmente amarella salpicada de pontos vermelhos.

Quando o operculo superior está aberto percebe-se na parte interior do calice uma especie de liquido mucilaginoso.

Mal que um insecto alli entra fica irremediavelmente apanhado, pois não só adhire ao liquido, como egualmente a tampa com um movimento automatico maravilhoso, se fecha na mesma occasião.

Immediatamente o corpo do insecto é atacado pelo liquido, que tem a propriedade de dissolver a materia animal.

A planta assimila no mesmo instante o que poderíamos chamar extracto da sua victima.

Quando a digestão está feita, a tampa torna a abrir-se, e a flôr fica preparada para caçar qualquer outro insecto, que tenha a desdita de passar junto della.

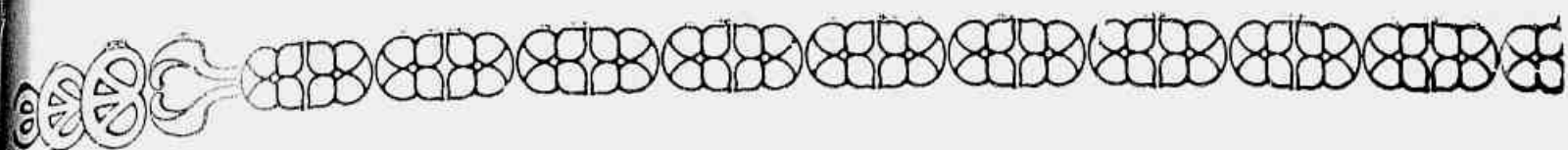


Aqui está uma cousa que é menos facil do que parece:

“Não ter opinião”.



OS VELHOS PERGAMINHOS—FRAGMENTOS DE UM QUADRO DE RIBOT



TROVAS

Teus astros

Para o Luiz Peixoto

São dous astros scintilantes
Onde frouxa luz se aninha,
Duas estrellas brilhantes
Os olhos da moreninha.

Se para os céos os levanta
Nuna attitude divina,
Esses seus olhos de Santa,
De frouxa luz diamantina...

A Natureza se ufana,
Elhes faz alto cortejo,
E estrellas em caravana,
A contemplal-os eu vejo.

Prendem mesmo a Humanidade!
Pasma a multidão a vêl-os...
Seus olhos — fatalidade!
Eu não posso descrevel-os.

Carvalho Guimarães

Madrigal

Astro de amor, estrellas a illuminar
desta existencia a estrada tortuosa,
ella nasceu de um raio de luar
sobre uma nivea petala de rosa.

São feitos d'oiro puro os seus cabellos,
fulgente aureola a engrinaldar-lhe a fronte;
Tem tanto brilho e luz, que o sol ao vel-os
estremece de inveja no horizonte.

Do seu olhar a luz avelludada
ao mesmo tempo fêre e acaricia;
a gente olhando-a fica inebriada
e gosa e soffre e sonha e se extasia!

Quando ella falla, da mimosa bocca
exhala-se um perfume de magnolia,
e a gente ouvindo-a fica quasi louca
como se ouvisse o som de uma harpa eolia!

Tem tanta luz e tem tanta pureza
naquelle rosto pallido e risonho,
que a gente vendo-o fica na incerteza
se ella é anjo ou mulher, ou flor, ou sonho...

Porto Alegre

Raul de Villeroy

Galatéa

Diz-se que outr'ora genial artista
Grego tivera certa vez a idéa
De esculpir uma estatua nunca vista,
A Galatéa.

Pygmalião, o marmore talhando
Pacientemente, com esforço infindo,
Ia seu proprio esforço melhorando
E repolindo

Deste feitio, a rispida materia,
Haurindo no ideal a sua norma,
Na Galatéa affeiçãoou sideria,
Primor da fôrma...

E, pois, a pedra se rendeu, captiva,
Ao talento do mestre da esculptura,
Que fez romper da pedra a deusa viva
Da formosura!

Depois... amou aquella maravilha,
Maravilhosa flor de sua gloria,
A sua inerte e extremecida filha
Bella e marmorea!

Assim, o artista é como um pae; — adora
Tudo o que delle veio para o mundo,
E o génio é qual o amor, que nos devora,
Grande e fecundo...

Tal é no artista o affecto exagerado
Que á sua producção irrompe e medra
— seja ella até um tóro inanimado,
Ou seja pedra.

Sylvio de Almeida

Soneto

O encanto espiritual que te envolve, lembrando
Esse leve donaire esvoaçante da garça,
Inda sinto pairar dentro em mim — raio brando
De sol primavera que a bruma rompe e esgarça.

E' tão branda, é tão suave, é tão nova, pairando
Assim, dentro em minha alma, a claridade esparsa!
Já o sonho acordou, dentro em mim, cantando...
Já meu peito floriu como um campo de sarça...

Ao potente condão dessa graça tão pura,
Resuscitam-me na alma a esperança e a ternura,
Sobre o immenso torpor das reconditas maguas...

E são como a corolla alvissima do lotus
Que, no fundo de um charco, entre enlameados brotos,
Rebenta e vem brilhar, boiando sobre as aguas.

S. Paulo

Amadeu Amaral

BODAS DE PRATA



Embora por motivo de força maior não abrisse os seus salões para receber as pessoas de sua amizade, muitas foram as felicitações que o Sr. Tenente-Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. Ministro da Justiça, recebeu segunda-feira ultima, por haver celebrado as suas bodas de prata com a Sra. D. Virginia Cruz, um dos mais bellos [ornatos da nossa melhor sociedade.



LONGEVIDADES

Dezeseis papas ultrapassaram os 80 annos. O mais novo destes octogenarios foi Gregorio XVI, que morreu em 1836, na idade de 80 annos, 8 mezes e 12 dias.

Seguem-se-lhe: Gregorio VII, Calixto II e Benedicto XIII, os quaes todos tres attingiram os 81 annos.

Os papas Alexandre VIII e Pio VI morreram com 82 annos completos. Quatro soberanos politicos passaram dos 83 annos, Foram: Gregorio XIII, Innocencio X, Benedicto XIV e Pio VII. Paulo II morreu aos 84 annos, Clemente X, Clemente XII e Pio IX chegaram aos 85.

Os dous Papas que, depois de 1378, attingiram a idade mais avançada foram: Clemente XII e Paulo IV. Este ultimo, eleito soberano pontifice quando já tinha 89 annos occupou o solio pontifical até á idade de 93. Na série que pecede 1378, encontrase um exemplo de longevidade mais surpreendente ainda: Gre-

gorio IX, que morreu quasi centenário, no anno de 1241.

Passemos dos pontifices para outras classes, para a dos monarchas, artistas, sabios e homens de letras, e encontraremos: Fontenelle, que morreu aos 100 annos; Miguel Angelo, aos 90; Newton aos 85; Franklin e Voltaire aos 84; Sully aos 82; Ruffon aos 81; Chateaubriand e Rollin aos 80; Carlos X e Massillon aos 79; Corneille e Galileu aos 78; Béranger, Bossuet, Haydn, Luiz Philippe e Luiz XIV aos 77; Boileau aos 75; Frederico II e La Fontaine aos 74; Carlos Magno aos 72; Madame de Sévigné aos 70, etc.

Os outros, para baixo disto, são novos, todos!

Lembra-nos a bonita resposta dada pelo Marechal de Grammont a Luiz XIV, que se lhe queixava de ter já sessenta annos:

— Ah! meu senhor! quem é que não tem sessenta annos? — Sessenta annos, é a idade de toda a gente!

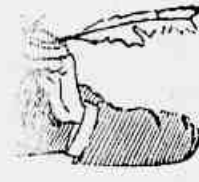
Anecdota historica

El-Rei Felippe II, o Prudente, numa tarde em que havia de ir a uma festa, deitou-se a dormir, e disse o D. Diogo de Cordon, seu camarista, que se acordasse a tempo. D. Diogo adormeceu tambem numa cadeira. Acordou El-Rei, e chegando a D. Diogo, lhe disse:

— Desperte V. Magestade, que é já tarde!

Acordou D. Diogo e respondeu immediatamente:

— Deixa-me dormir, D. Diogo, que ainda não são horas!



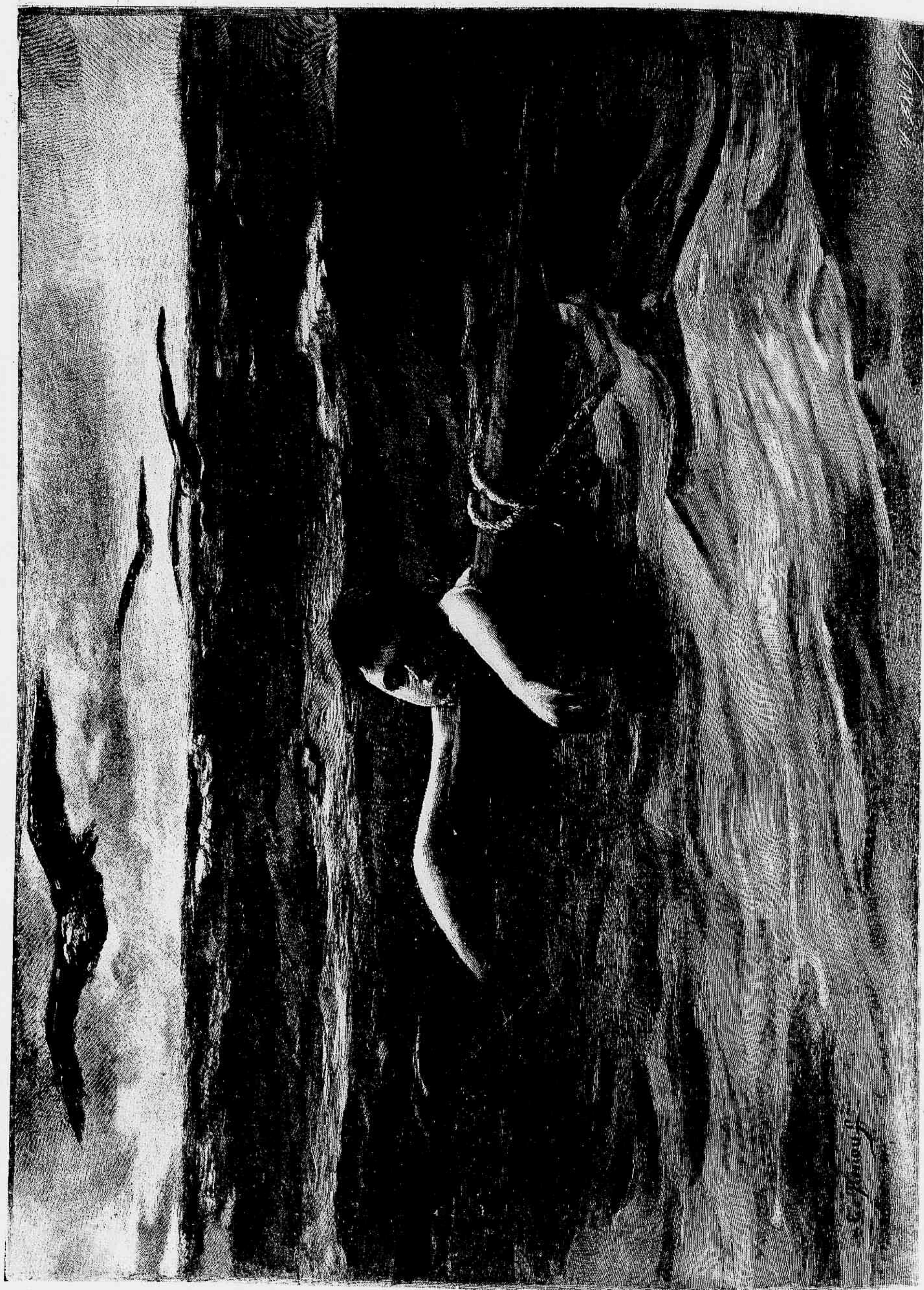
Um periodico dedicado ao consumo de pennis e tinta, diz que no mundo gastam-se cada anno tres milhões e meio de pennis de importancia redonda contos de réis, ou contos por anno.

Essa despesa de papel, que no mundo ha tres milhões de ago, na de uns doze contos de 4.500

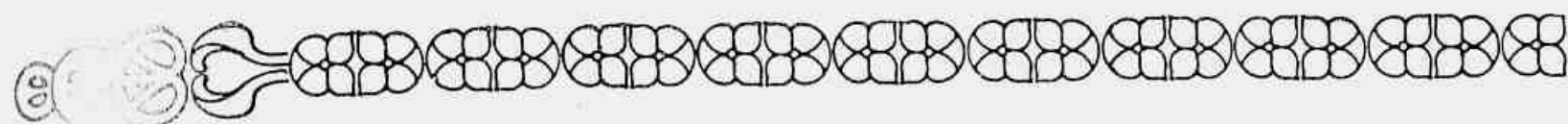
aniversario natalicio de S. M. o Rei Victorio Emmanuel III



Dous aspectos da recepção realizada, no dia 11 do corrente, em homenagem à comemoração do natalicio de S. M. o Rei Victorio Emmanuel III, promovida pelo Sr. Barão Romano de Avezana, Ministro Italiano, e pelo respectivo Consul, na sede da Societá Italiana di Beneficenza.



A' TONA D'AGUA—QUADRO DE RENOUF



PINTURA HESPAÑHOLA

Na Escola Nacional de Bellas Artes

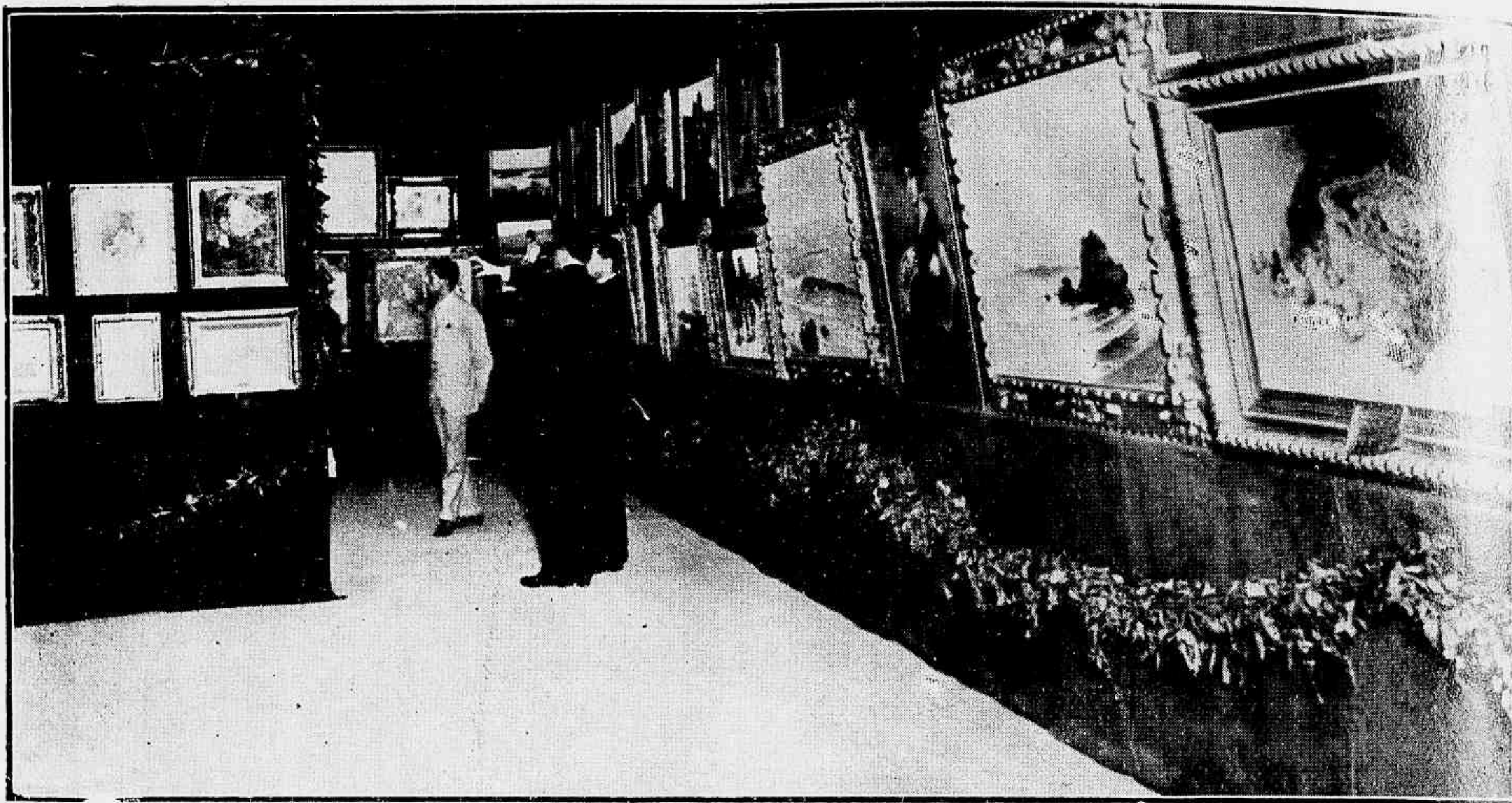
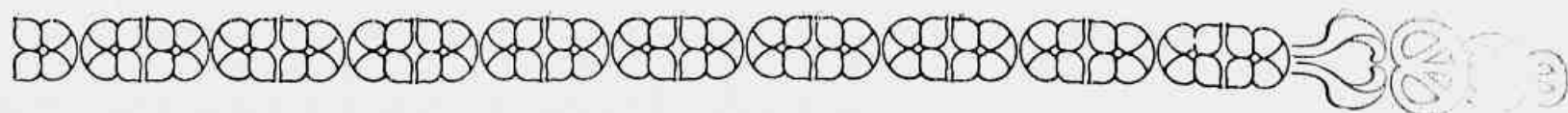
Inaugurou-se, no dia 6 do corrente, a exposição de pintura de modernos artistas hespanhoes, de que é representante o Sr. José Pinelo.



Um aspecto da Exposição Hespanhola, vendo-se á frente do grupo o Sr. Presidente da Republica e o Sr. José Pinelo



Um instantaneo tirado na Escola Nacional de Bellas Artes, por ocasião da inauguração da Exposição de Pintura dos artistas hespanhoes

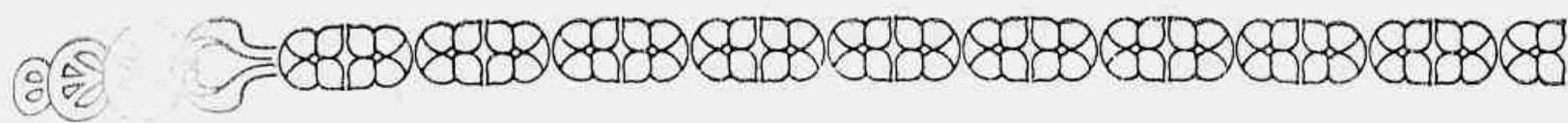


Uma vista do conjunto da Exposição Hespanhola

O JORNALISMO TURCO



'A Justica', orgão dos filhos do Imperio Ottomano, que se edita nesta Capital, completou na semana finda o seu decimo terceiro anno de existencia. — O nosso "clique" representa um grupo de seus directores e collaboradores.



Pombos mensageiros

Não há dúvida de que se utilizam pombos mensageiros desde milênios; mas são diversas as opiniões acerca de quem se o primeiro que os empregou em seu serviço.

É provável, que fosse Josué, o que, segundo se conta, quando invadiu a Palestina, no século XIII A. C., se serviu delles para estabelecer comunicação entre os seus acampamentos de ambas as margens do Jordão.

Os chinezes asseguram que empregaram os pombos mensageiros muito antes dessa data.

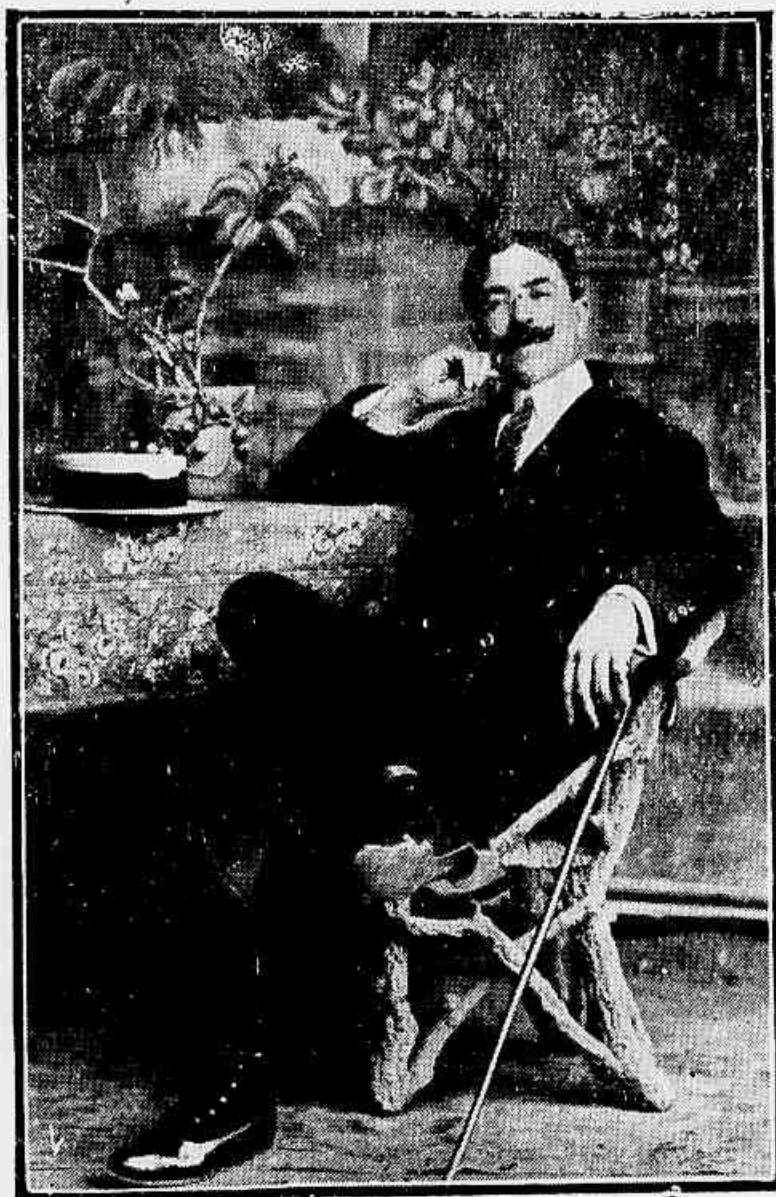
O poeta grego Anacreonte, que viveu 500 annos A. C., faz menção do uso dos pombos, para transmissão de cartas.

Plínio, o naturalista romano, falla de que Hircio e Bruto sustentaram comunicação entre si, durante o cêreo de Mutina (Modena) por meio de pombos.

Affirma-se, tambem, que durante a Cruzada de S. Luiz, eram empregados com o mesmo fim.

Um escriptor cita o seu emprego durante o século XII, para le-

A "Revista da Semana" em Minas Geraes



Sr. Alexandre C. Magdelani, chefe do importante estabelecimento "A Predilecta" — Barbacena.

varem mensagens a Mahmud (Malek-el-Abdel Nur-eddin, sultão do Egypto).

Durante o cerco de Paris enviaram-se, por meio dos pombos, para fóra da cidade e vice-versa, 150.000 despachos officiaes.

A velocidade do vôo destes pombos, em tempo sereno, é de 1.000 metros por minuto.

Com brisa moderada favoravel, alcançam a velocidade de 1.200 metros; em igual tempo, e com vento forte, tambem favoravel, podem voar com uma rapidez de 1.900 metros.



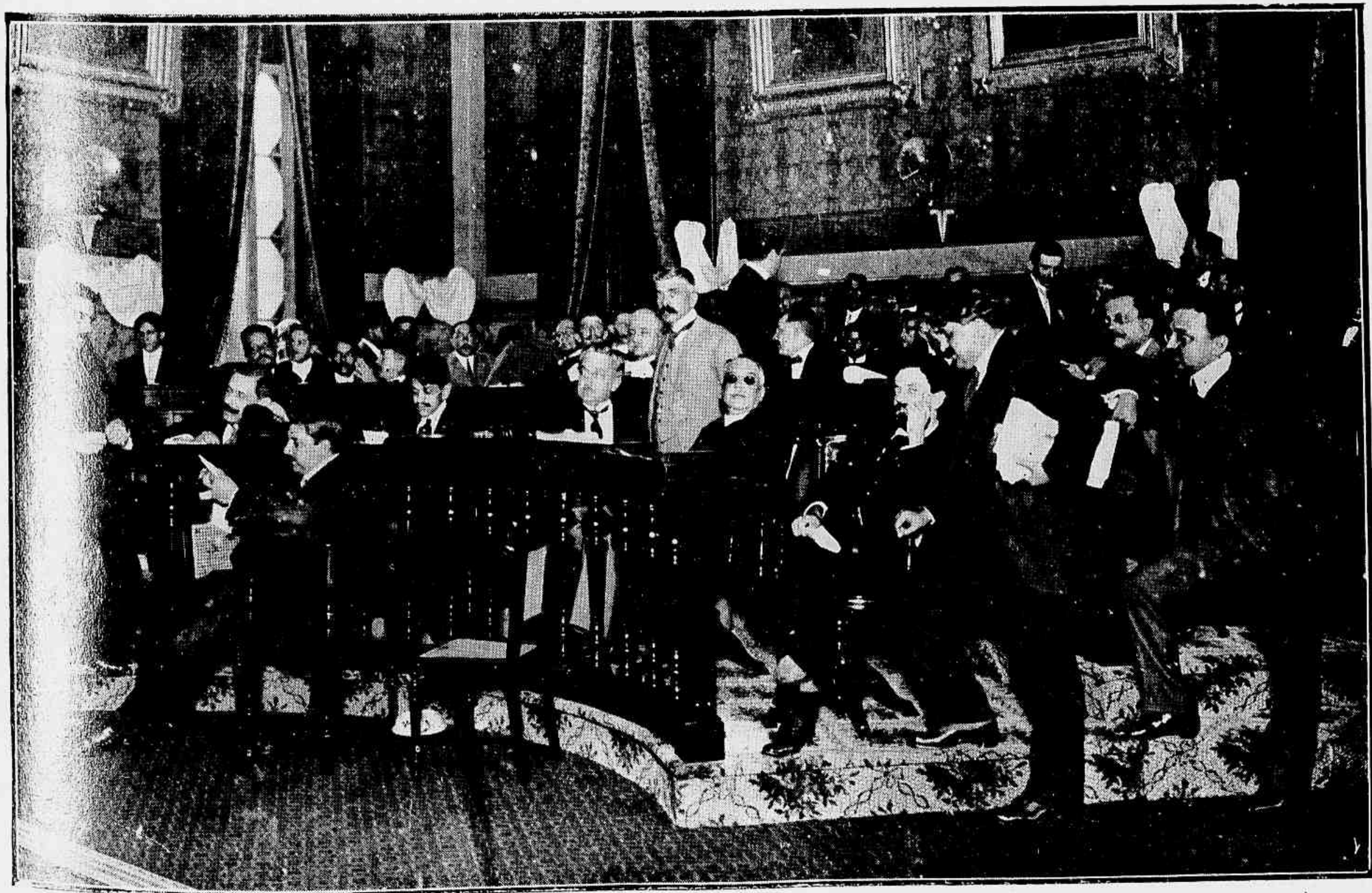
Um amanuense solicita de seu chete licença para casar

— Se me não engano, diz-lhe este, já no anno passado o senhor me pediu igual licença, pelo mesmo motivo.

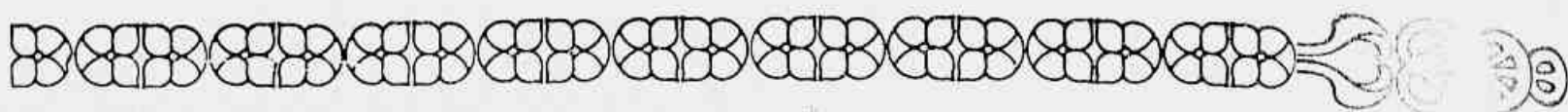
O empregado querendo disfarçar o seu embaraço:

— Mas desta vez, infelizmente, é verdade...

NO CONSELHO MUNICIPAL



Um aspecto da sala das sessões do Conselho Municipal, por ocasião da verificação das eleições



O PESSOAL DE CASA.—Photographia tirada pelo amador Sr. Arlindo Leite, nosso companheiro de officina, vendo-se da esquerda para a direita os Srs.: Joaquim de Campos Gomes, Manuel P. Alves, Pedro Dias Coelho e Raul A. da Silva, compositores da "Revista da Semana".

O paiz dos periodicos estrangeiros

Os inglezes têm satisfação e vangloria em affirmar que os seiscentos e seis milhões de habitantes dos Estados Unidos "falam o mesmo idioma que fallou Shakspeare, segundo a phase de Wordsmorth"; mas a sua illusão tem pouco fundamento, porque em todo o territorio da União publicam-se periodicos em vinte e cinco idiomas diversos, nada menos.

As noticias do dia são lidas e commentadas, além do inglez, nos seguintes idiomas:

Arabe, americano, bohemio, chinez, hollandez, finlandez, francez, galliso, allemão, grego, hebraico, hungaro, indio, irlandez, italiano, polaco, portuguez, escandinavo, slavo, hespanhol, volapuk e gaulez.

Na America do Norte ha certa tendencia para augmentar o numero de periodicos impressos em inglez e para diminuir o dos impressos em outros idiomas.

A ultima estatistica dava 943 por 100 de periodicos escriptos em inglez; no anno de 1890 havia 92,9 por 100.

O LIVRO MAIS CARO DO MUNDO

O livro mais caro do mundo possui-o a Bibliotheca Vaticana: uma Biblia, em hebraico, e extraordinario volume, que pesa 162 kilogrammas.

São precisos tres homens para movel-o. Em 1512 offereciam por elle os israelitas ao Papa Julio II, o peso do livro em ouro. Ao prego actual do ouro vale a Biblia mais de 400 contos de réis.

Mr. Pierpont Morgan, o colossal archimilionario americano comprou ao celebre livreiro Quarrick, de Londres, um exemplar do "Psalterio", impresso em 1459 por Faust e Seuffer, pela quantia de 26.000 dollars (26 contos de réis).

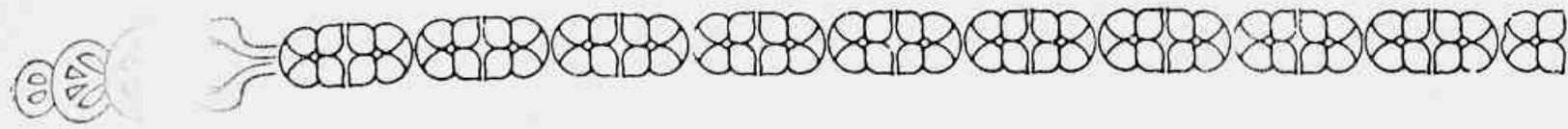


Do vinho e da mulher livre-se o homem se puder.

A REVISTA DA SEMANA em Cachoeira, S. Paulo



Grupo tirado em Cachoeira, S. Paulo, na residencia do Sr. Joaquim Baptista. Vêem-se da esquerda para a direita Mme. Zézé Baptista e os Srs. Joaquim Baptista, Dr. Antonio Marzullo e Heitor Thompson, nosso companheiro.



Candido Mendes Sobrinho

Como os leitores da *Revista da Semana* sabem o nosso companheiro Candido Mendes de Almeida Sobrinho falleceu em Eu, no dia 4 de Outubro, proximo passado, munido dos Sacramentos da Igreja, cercado dos carinhos da veneranda Familia Imperial do Brasil, que desveladamente o fez tratar, e, depois de morto lhe fez prestar as homenagens justificadas pela amizade com que distinguia o joven brasileiro, que, por seu lado lhe dedicava filial respeito e dedicada amizade.

De 1 hora da tarde ás 9 da noite de 4 de Outubro, em que falleceu, em verdadeiro coma diabetico, des-acordado, desde S. A. a Serenissima Princeza D. Isabel, seu respeitavel esposo S. A. R. o Senhor Conde d'Eu, S. S. A. A. I. I. e R. R. os Principes D. Luiz e a Sra. Princeza Pia e D. Antonio, filhos e nora do Senhor Conde d'Eu, o venerando medico da Familia, Dr. Michelet, e as Irmãs do Soccorro Perpetuo procuravam suavisar os ultimos momentos do seu joven amigo, que, logo depois de fallecido, foi vestido e photographado, como se póde ver da gravura que nos permittiu perpetuar sua effigie. (*Grav. 1*).

Pouco tempo depois foi levado para a Capella do Castello d'Eu, onde o corpo esperou que os preparativos da Igreja Matriz da cidade ficassem feitos para recebê-lo, até a chegada das resoluções da familia Mendes de Almeida. (*Grav. 2*).

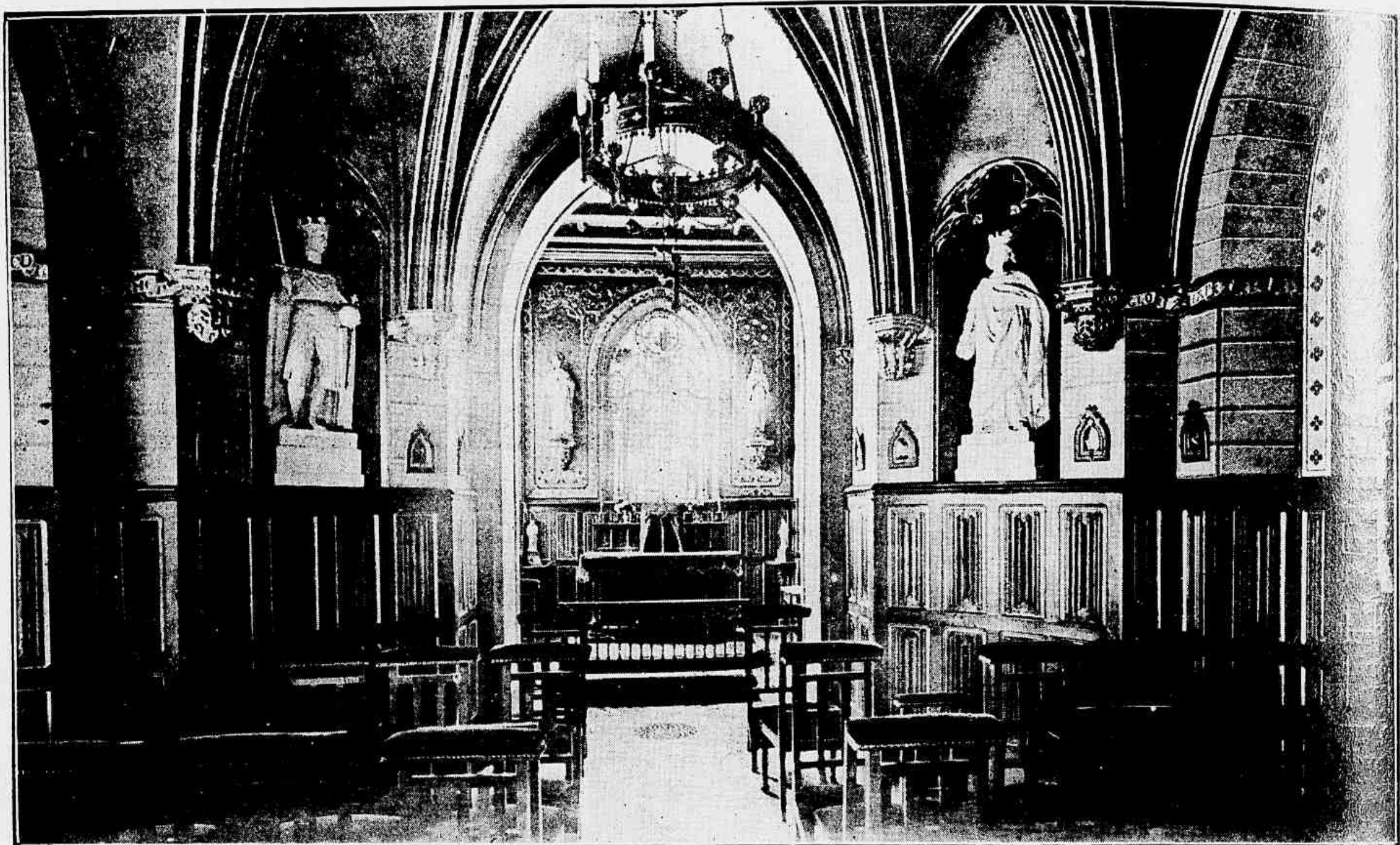
Embalsamado o corpo, e devidamente encerrado no caixão que o deverá trazer ao Brasil, organisou-se o prestito funebre, do Castello para a Igreja, a pé, sendo o feretro acompanhado, além das serenissimas pessoas acima citadas, por diferentes pessoas gradas, de Eu, não só relações alli adquiridas pelo morto, como em respeitosa homenagem aos Augustos castellões, que tão caridosamente acolheram e trataram um brasileiro, separado de sua familia e de sua terra natal.

Depositado o corpo-em-ega-levantada-na parte central da Igreja d'Eu, começaram as exequias, sendo uma cerimonia realmente imponente e comovedora.

As autoridades da cidade e do departamento, estiveram presentes; e grande parte da população concorreu com sua presença para encher a vasta nave do templo, (*Grav. 3*), que é exteriormente de



O corpo do finado Candido Mendes Sobrinho, no seu leito de morte



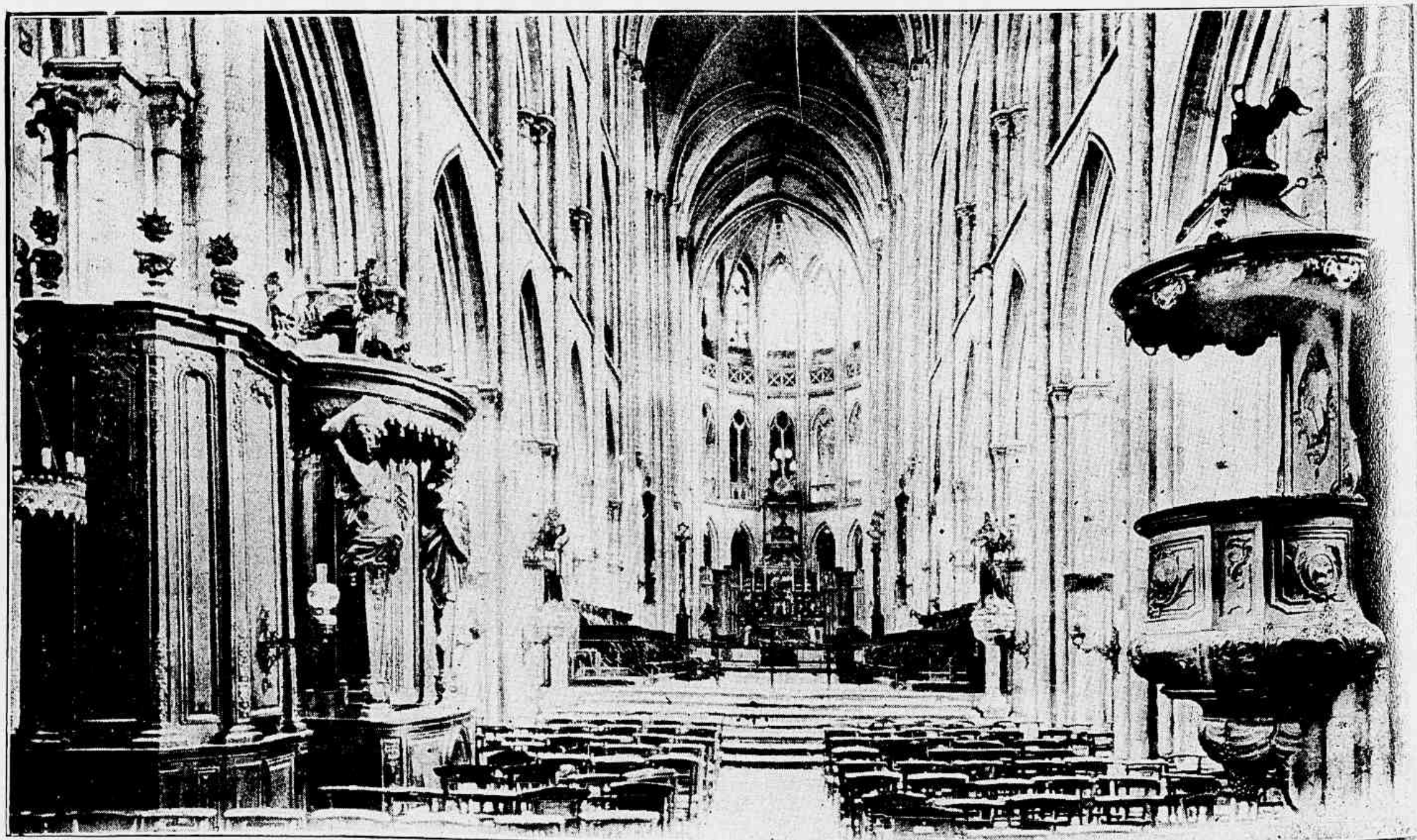
Capella do Castello d'Eu (Seine Inferieure, France)

formas architectonicas da edade média, grandioso e bello. (*Grav. 4*).

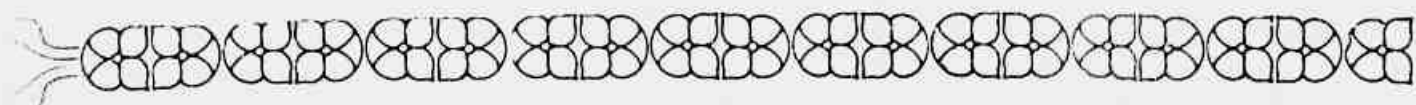
Findas as exequias, foi o feretro collocado num automovel das Pompas Funebres e seguiu para Paris acompanhado por S. S. A. A. I. I. o Senhor D. Luiz de Bragança e Orleans e sua esposa a Senhora D. Pia, além de outras pessoas.

A' Familia Imperial estão gratissimos todos quantos estão ligados á familia Mendes de Almeida, pois serão inesqueciveis os carinhos e cuidados dispensados ao finado Candido Mendes Sobrinho.

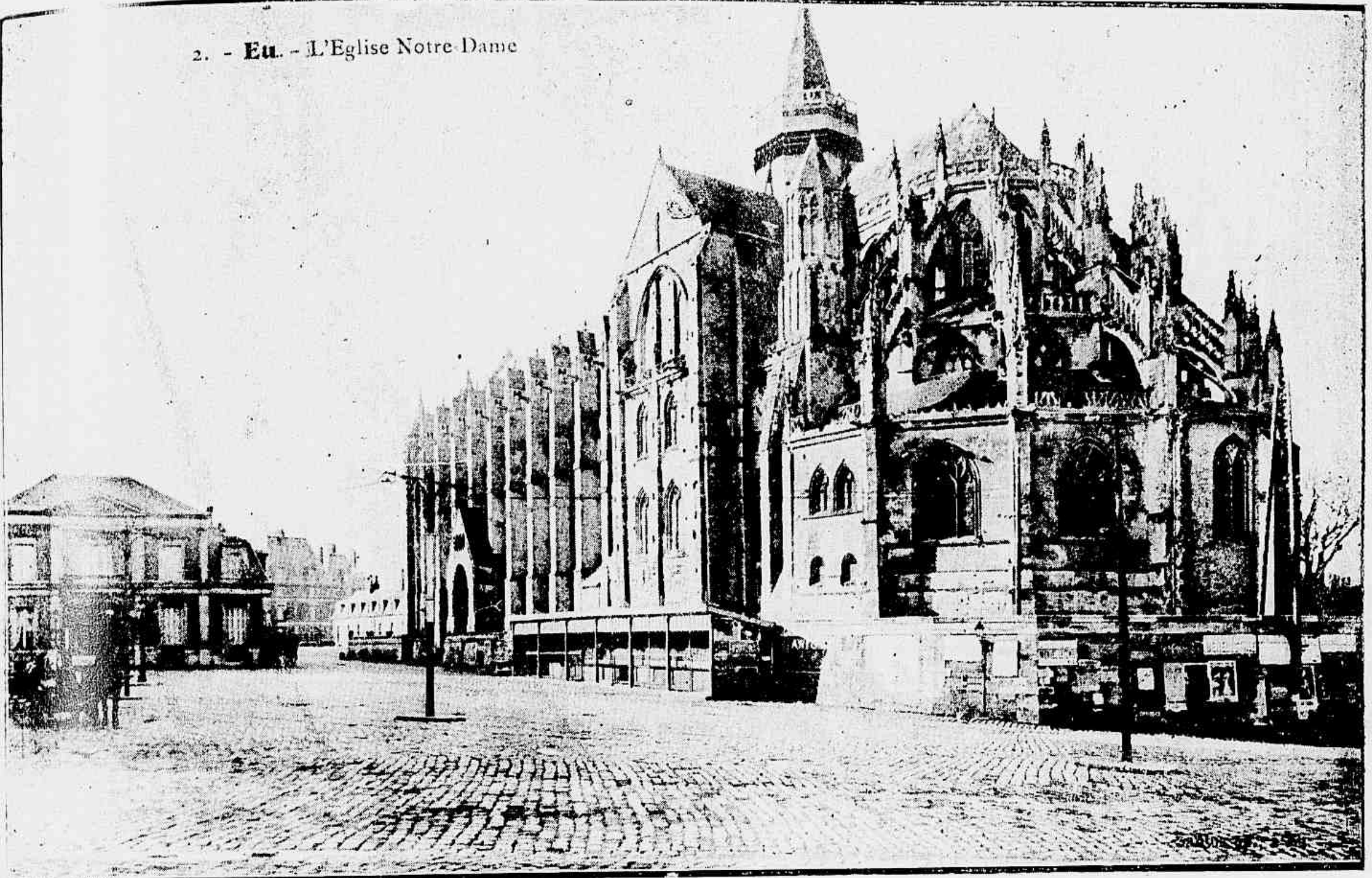
Ao chegar a Paris, o feretro foi depositado na crypta da Egreja de St. Roch, que é patrociniada pela Senhora Princeza D. Isabel, Condessa d'Eu.



Nave da Egreja Matriz da cidade d'Eu

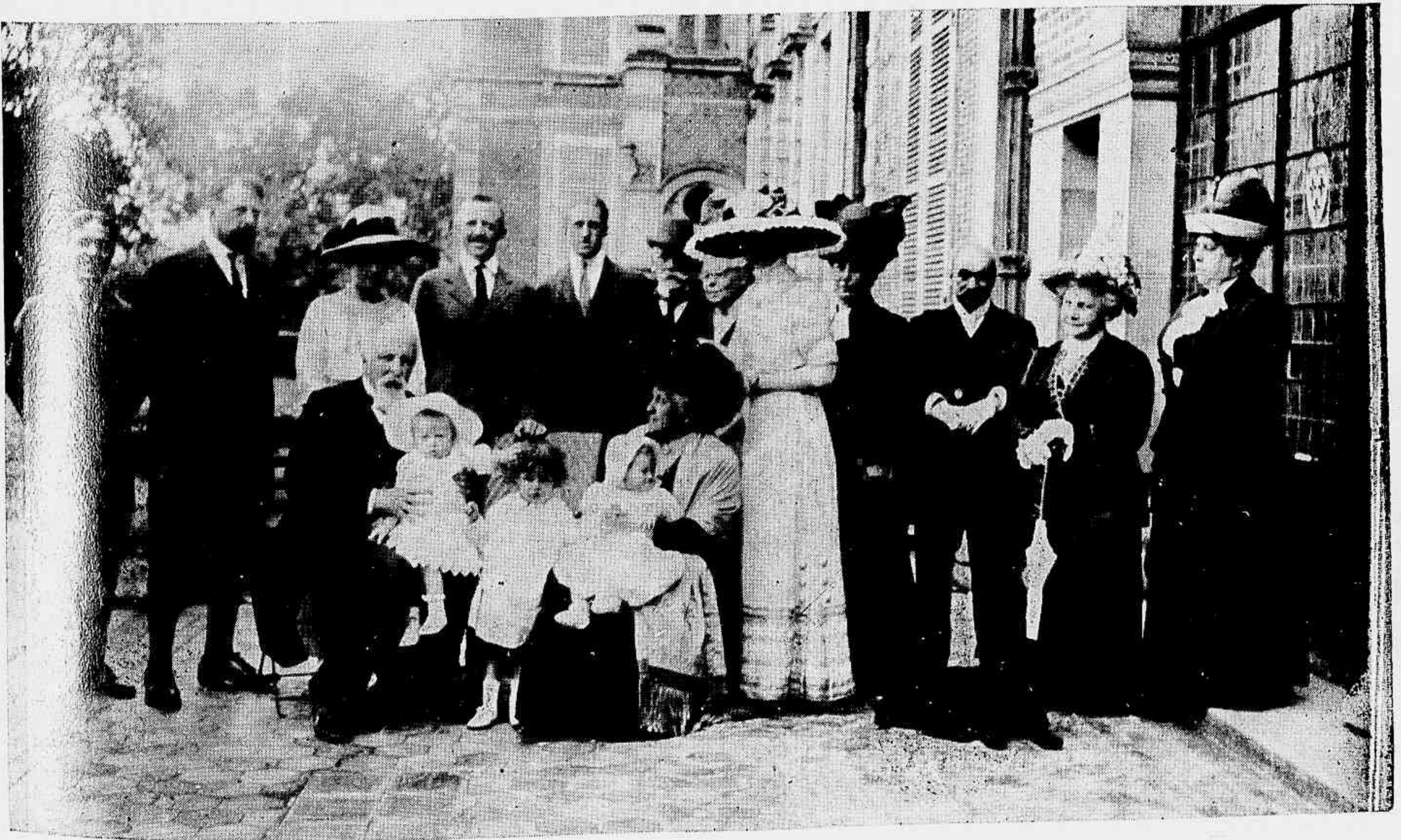


2. - Eu. - L'Eglise Notre-Dame

*Aspecto externo da Egreja Matriz na cidade d'Eu, architectura medieval*

Damos em seguida um grupo tirado no terraco do Castello d'Eu, no qual o nosso finado compa-

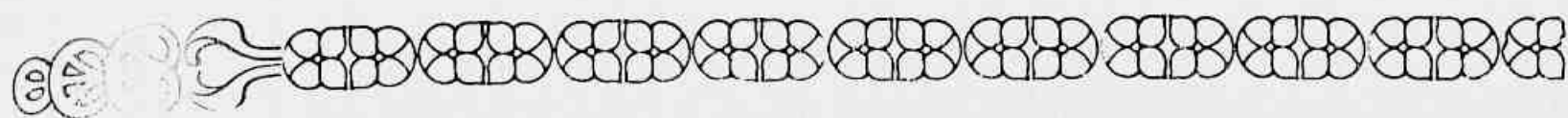
nheiro é visto com a Augusta Familia Imperial e outras pessoas que estavam no Castello.



Os Srs. Conde e Condessa d'eu, seus filhos e netos; Barões de Muritiba e de S. Joaquim e outros convidados, no terraco do Castello d'Eu. — O primeiro á esquerda era o nosso companheiro Candido Mendes de Almeida Sobrinho.



EXPOSIÇÃO HESPANHOLA — UMA CIGANINHA — Quadro de Luiz Gimenez



EXPOSIÇÃO HESPAÑHOLA — MANON — Quadro de J. Romero de Torres

THEATROS

A companhia italiana de opereta Scognomiglio-Caramba, que estaciona a 7 do corrente no Lyrico, tem representado as mais modernas operetas e mais algumas novidades.

A companhia hespanhola Tressol's que trabalha no Recreio, modificou os seus espectáculos para sessões; os amantes deste genero de theatro é que

muito têm lucrado, pois bons espectáculos tem dado esta companhia.

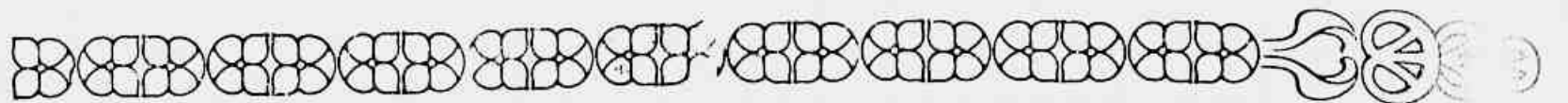
— O theatro S. José deu-nos na sexta-feira a primeira da burleta em 3 actos e 6 quadros *Tico-tico*, do Sr. Pedro Cabral, musica do Sr. José Nunes.

Tico-tico só tem uma qualidade apreciavel, que é de não ter pornographia.

O desempenho não foi máo e acreditamos que foi o que salvou a peça, pois que agradaram nos seus papeis todos os artistas.

A Sra. Aurelia Mendes foi infeliz desempenhando o papel de "academico", pois que nos apresentou um academico luzitano e não brasileiro.

A musica, diz o prospecto ser original, mas a verdade é que



EXPOSIÇÃO HESPAÑOLA — OS SAPATOS NOVOS — Quadro de Luiz Massiera

poucos foram os trechos em que encontrámos originalidade.

— Lucília Peres, estimada artista brasileira, partiu a 4 do corrente para Portugal, onde vae trabalhar como primeira dama na companhia dramatica que o Sr. Visconde de Braga está organizando.

— Estrearam na burleta *A Capital Federal*, levada á scena no Chantecler os artistas: Sras. Lina de Souza, que pela primeira vez apresentou-se ao publico, Lili Cardona e o Sr. João Martins.

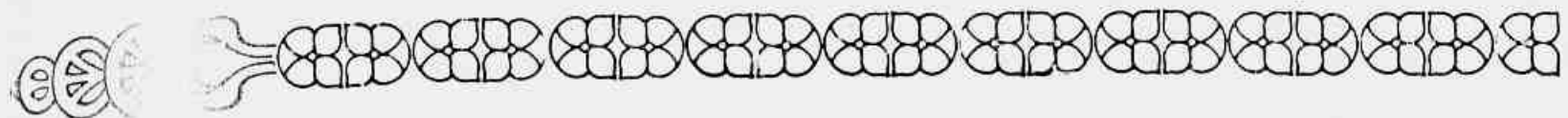
— Desligou-se da companhia dramatica do theatro Carlos Go-

mes a actriz Sra. Davina Fra-

— Chegou ha dias da Europa a estimada actriz brasileira Sr. Guilhermina Rocha.

— Entrou para o elenco S. Pedro o actor Sr. Carlos Abreu.

— Partirá em breve para Europa, o actor Sr. João



Deus, para esse fim já se desligou a companhia do S. Pedro. — Entre nós a actriz Sra. Maria, que fez successo em Paris, na "maxixe", que dansou nos principaes cabarets daquella cidade.

— Deu a estrear por este mez no Recio, uma companhia infantil italiana de operetas.

— O empresario Sr. José Loureiro e a Sra. Adelina Abran-ches partiram para a Europa.

— Estreou no Apollo na revista *No meio do mundo*, a actriz portugueza Sra. Isabel Ferreira.

— No theatro Apollo está em successo crescente a revista do Sr. Ghira, denominada *No meio do mundo*.

E' uma pega feita em poucos dias, segundo o Sr. Rego Barros, não deixando, entretanto, de agradar, tendo boas piadas que fazem rir a bom rir.

A apothese final é de pouco effeito sendo, porém, de uma idéa

elevada: — E' uma apothese do amor sacrosanto de Mãe.

— A actriz brasileira Sra. Cinira Polonio deixou o theatro Chantecler de onde era a primeira figura e um elemento precioso.

E' uma perda irreparavel para aquella companhia que, para desdouro do incontestavel valor da Sra. Cinira, fez com que ella fosse substituida por uma corista qualquer.

Telesphoro Junior.



A arvore dos viajantes

Esta arvore, assim vulgarmente chamada, em Madagascar, onde apenas, por emquato, é conhecida, pertence a um genero inteiramente caracteristico, e póde dizer-se que é especialmente estival.

Em pleno desenvolvimento conta geralmente vinte e quatro folhas, mas o que, a sério se póde chamar folhas, pois têm de 1m,80

a 2m,50 de comprimento, e de 1 m. a 1m,80 de largura.

Verdadeiro chapéo de sól, ou de chuva !

Taes dimensões não são, contudo, uma cousa extraordinaria de mais para arvore de paizes quentes.

Mas o lado interessante e pratico desta arvore é que, por debaixo de cada folha se encontra uma especie de urna ou de sacco, encerrando pouco mais ou menos um litro de agua fresca e pura: vinte e quatro litros de excellente agua para cada arvore.

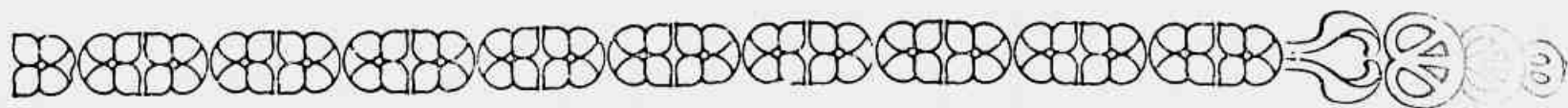
Quantos viajantes sequiosos não terão abençoado a arvore providencial, que a natureza caprichosa e ao mesmo tempo predurante os ardores tropicaes durante os ardores tropicaes daquellas desoladas regiões !



E' tão máo o mundo em que vivemos, que quando nos fazem justiça, podemos entender que nos fazem favor.



Ponte sobre o crystallino rio Coxipó, na povoação do Coxipó da Ponte, pittoresco arrabalde a uma legua de Cuyabá, cujos habitantes alli vão veranejar de Agosto a Outubro. Nella estão o energico e progressista Dr. Costa Marques, Presidente do Estado (1); o Coronel Paraná, Commandante da Policia (2); o Desembargador Trigo de Loureiro, Vice-Presidente da Assembléa, apreciado pelo seu talento (3); o Dr. João da Costa Marques, esforçado Secretario da Agricultura (4); Desembargador João Carlos, grande influencia politica (5).



ERALMENTE considerado como um jogo, e vendido como tal no commercio, o *Solitario* pertence á cathegoria dos passa-tempos mathematicos, apresentando numerosissimos problemas, do maior interesse:

Joga-se num taboleiro circular, como as nossas gravuras representam, tendo 37 depressões hemisphericas, em cada uma das quaes se colloca uma pequena esphera de vidro ou pedra. (Alguns taboleiros do *Solitario* são canstruidos sem as depressões dos cantos ns. 4, 8, 30 e 34 indicados no diagramma. Neste caso, empregam-se unicamente 33 espheras. Retirando do taboleiro uma das espheras, move-se outra para o espaço vago assim aberto; mas para fazer isto deve passar-se sobre uma esphera interposta, que esteja em linha recta (não em diagonal), entre a que se desloca e o espaço para onde é deslocada. Essa esphera interposta é removida do taboleiro (é "comida", como o são as pedras de jogo das damas), e realiza-se outro movimen-

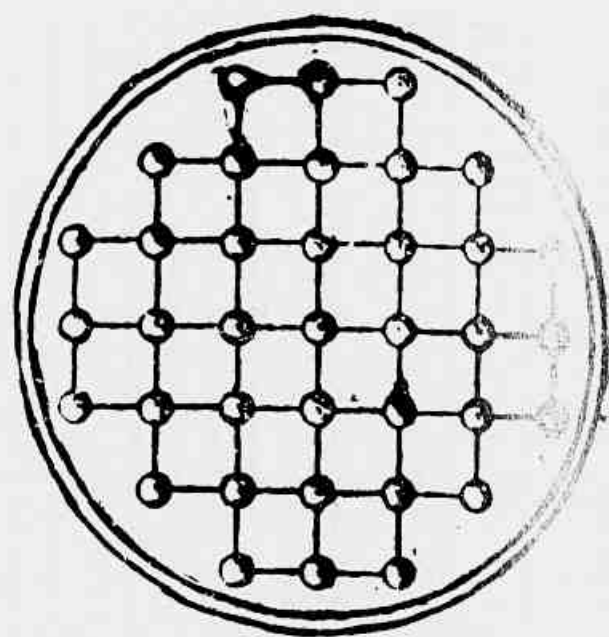
to, pela mesma maneira, para um outro dos espaços, que agora estão vagos, sendo sempre retirada do taboleiro uma nova esphera a cada movimento.

Ao terceiro movimento haverá *tres* espaços vagos, no immediado *quatro*, e assim por diante, sendo retirada uma esphera do taboleiro em cada movimento. O problema, na sua forma mais

simples, consiste em remover todas as espheras menos uma, a qual não pôde ser removida, por não ter uma esphera sobre a qual haja de passar.

Algumas vezes impõe-se como condição a indicação da parte do taboleiro na qual a ultima esphera deve ficar. Em formas mais elevadas do problema, exige-se do jogador, que deixe uma ou mais espheras numa ou em mais de uma depressão, previamente determinadas.

Cada alteração do ponto de partida dá origem a um problema novo.

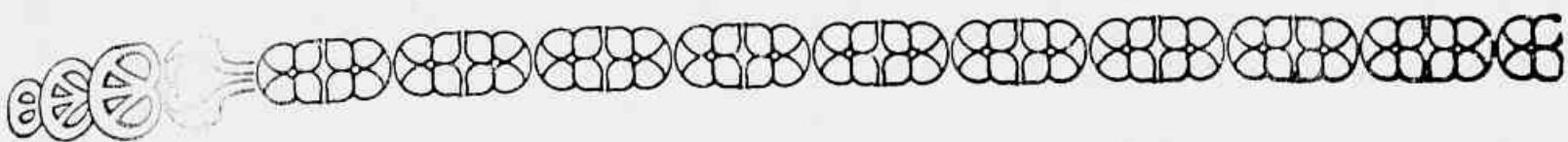


OS FIGURANTES NO CASO DO "MESSIAS"

O caso do Messias de 13 annos foi decerto o mais interessante da semana policial. Cifra-se nesta cousa simples: Um rapazola, Antonio da Silva Lucas, arvorou-se em onzo de uma religião africana, conseguindo por um triz jogar toda a familia no casarão da Praia Vermelha. O fanatismo, sempre de tristissimas consequencias, havia-se apoderado de toda essa gente inculta, que na defesa de seus perigosos principios chegou até o empregar agua a ferver contra a policia. Devido ás proezas do tal "Messias", uma sua tia, Lourivaldina de Jesus, enlouqueceu.

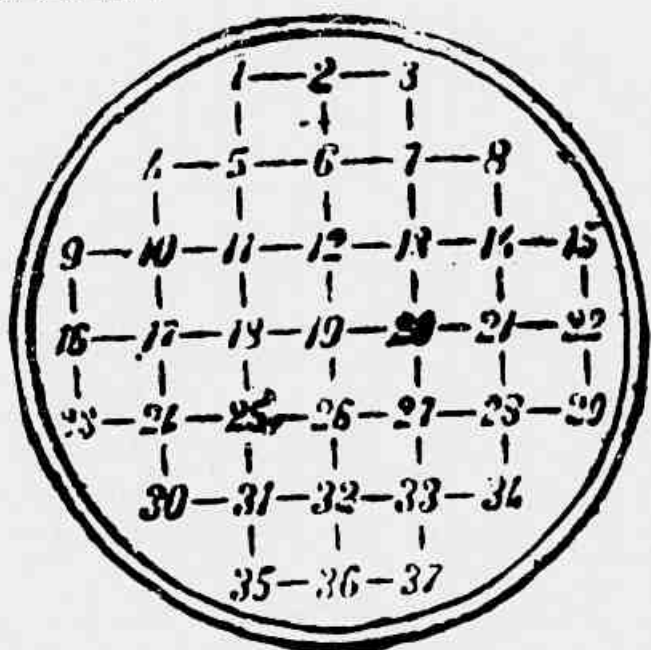


A mãe do «Messias» rodeada de seus filhos e sobrinhos



Nós escolhemos tres exemplos classicos, para os nossos leitores resolverem:

1° Partindo do n. 1, e da primeira casa vaga, deixar a ultima esphera no n. 37.



2° Partindo do n. 19 (casa central) vago, deixar todas as casas exteriores (1, 2, 3, 8, 15, 22, etc.) occupadas, e a ultima esphera na casa central. (Este jogo é chamada: *O Padre Cura e o seu rebanho*). Deve ser concluido em 19 movimentos.

3° Partindo da casa central vaga, deixar occupadas as casas 1, 3, 6, 9, 12, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 26, 29, 32, 35 e 37, formando uma figura geometrica. Deve ser executado em 20 movimentos.

Imaginando outras figuras geometricas, e procurando realizal-as de accordo com as condições estabelecidas, póde variar-se infinitamente este curioso passa-tempo, produzindo series de resoluções muitissimo interessantes.

E' MESMO !

Elle:—Está o mundo de tal maneira, que não podemos acreditar metade do que ouvimos.

Ella: — Muito peor ainda. Eu não acredito nem metade daquillo que eu mesmo digo !



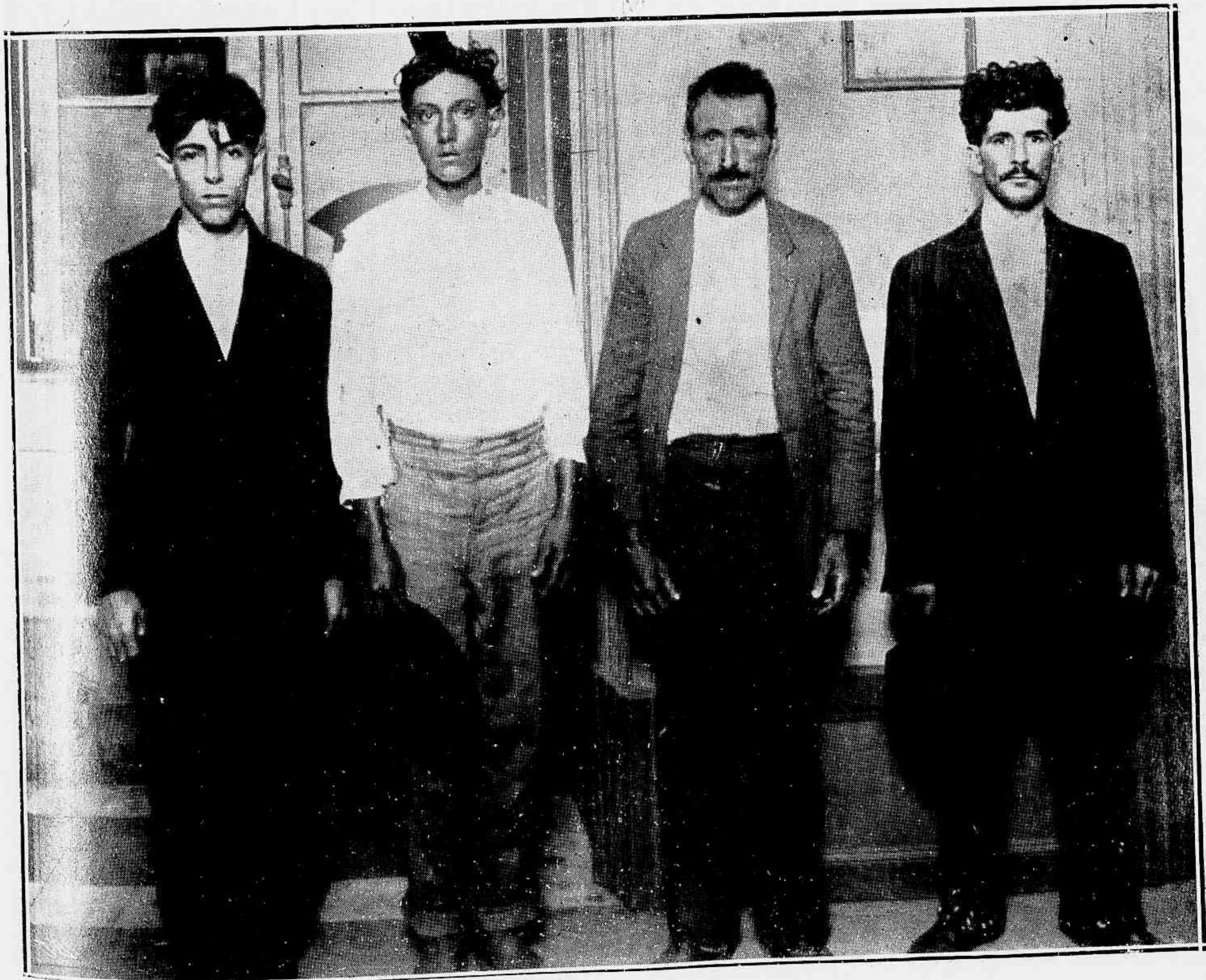
Uma abelha unica recolhe, em termo médio, uma colherada grande de mel durante toda a estação.



Negocios medicos

— Admira-me como o doutor não tem escrúpulos em negociar em aguardente ?

— Não sei porque ! E demais, trato depois os que adoecem por causa della.



O «Messias», seu pae e dous parentes, na Delegacia do 10° Districto

TRISTEZAS...

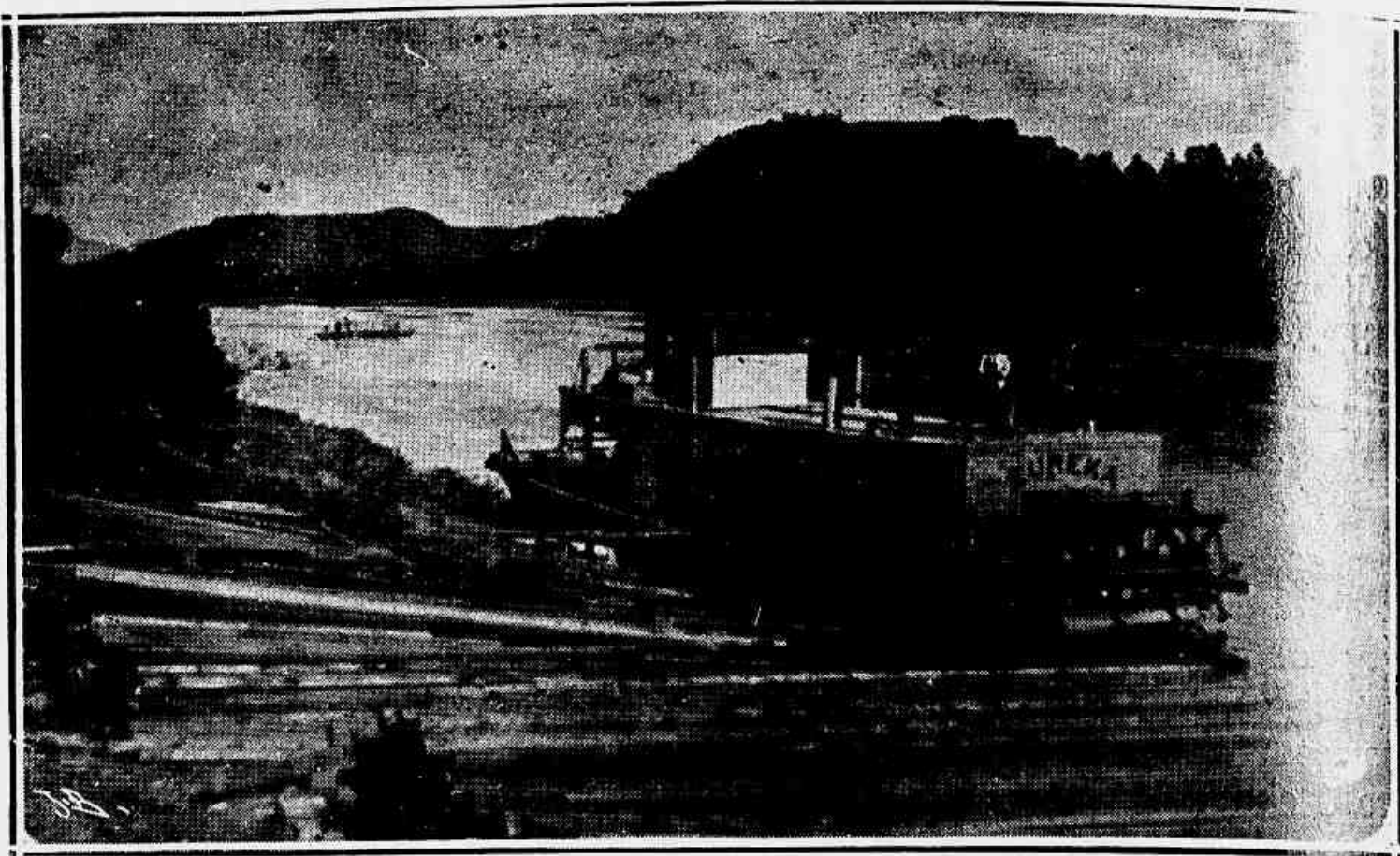
Passo as noites em horrível vigília.

As horas que passam parecem-me extremamente longas.

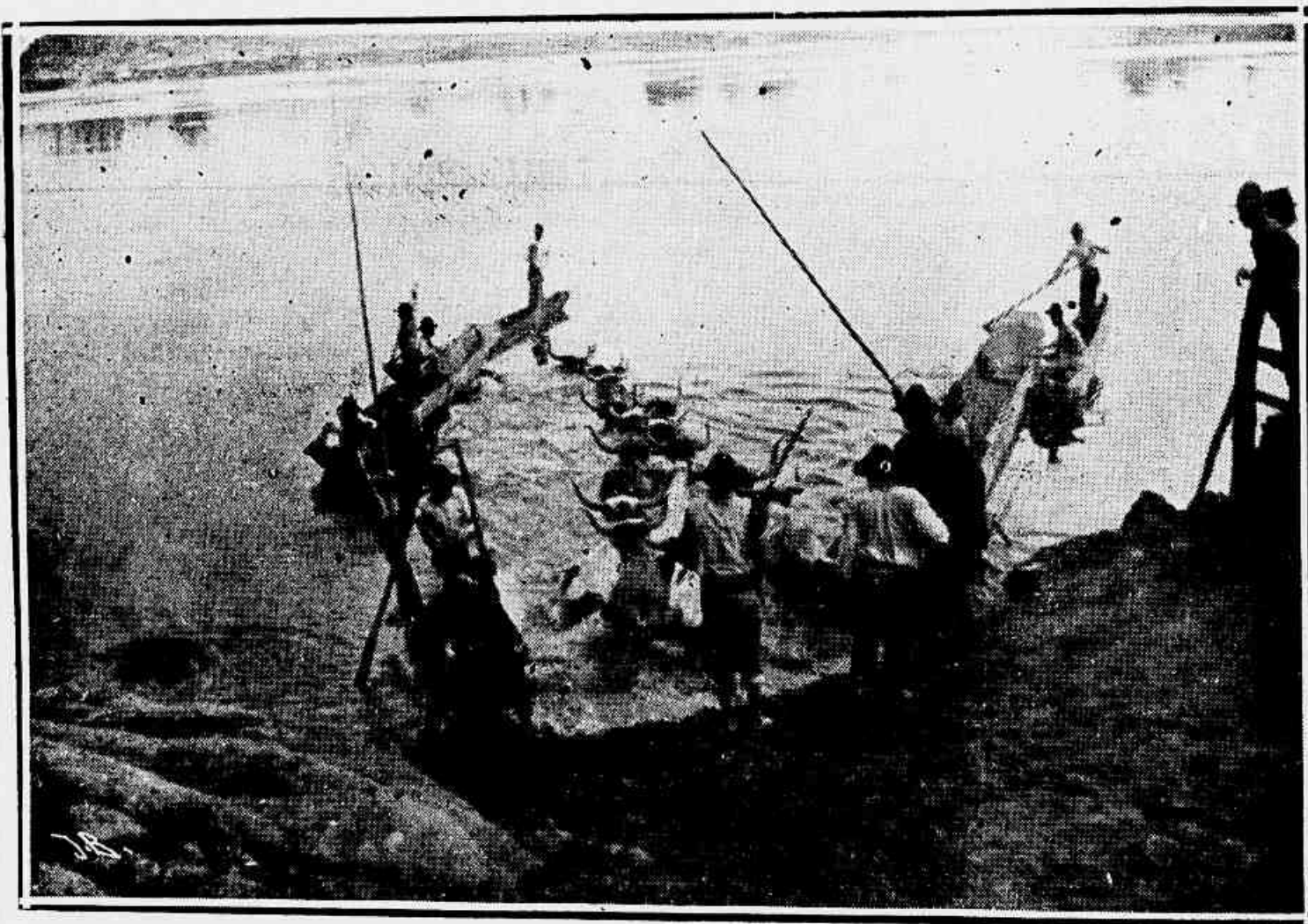
Da torre da Igreja mais próxima, um sino anunciando a hora que termina, plange, fazendo ecoar naquella vastissimo silencio em que a cidade se encontra, um som demorado e triste.

Luto em vão contra a invencível insomnia que me domina.

Mil pensamentos occorrem-me á mente; ora é a recordação de um alegre e sorridente passado fugitivo; ora a minha alma se invade de tristeza.



Porto da União, no Estado do Paraná



Uma tropa de gado passando o rio em Porto União—Paraná

E não é sem muito esforço que consigo libertar-me desta ultima impressão.

O meu espirito de sceptico faz conjecturar sobre a vida, e então este mysterio se me apparece mais impenetravel ainda.

Ha momentos em que me parece verdadeira a theoria materialista; a nossa vida não se prolonga além do tumulo.

Não ha recompensa em uma vida espiritual socegada como premio para aquelles que na vida terrena só tiveram soffrimentos e desillusões.

Outros momentos ha que penso o contrario, creio na vida celeste em que os bons encontram a felicidade e são carinhosamente tratados por Deus, segundo a concepção de Christo.

Quizera estar sempre sob o

dominio desta idéa, que me traz um certo conforto á alma.

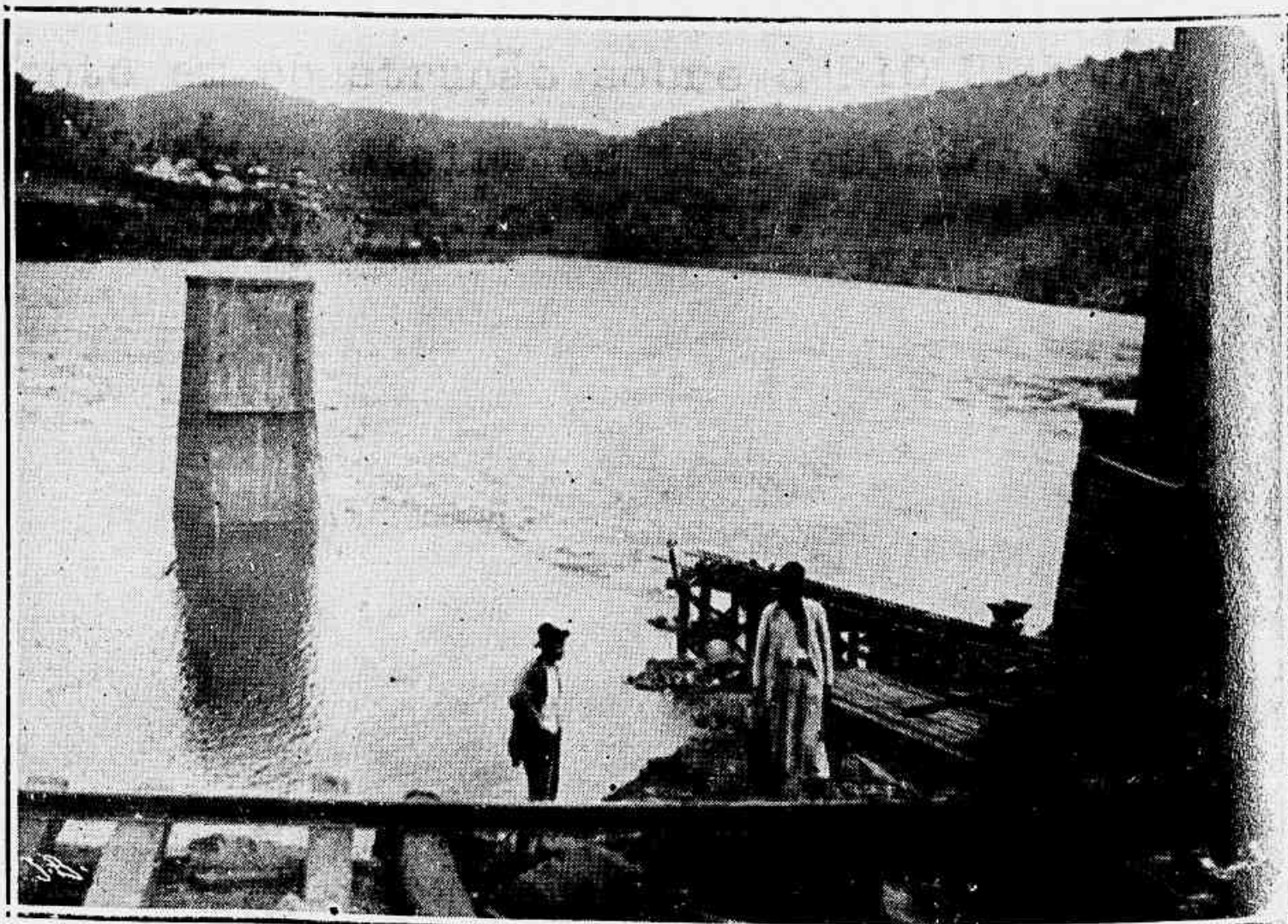
Comprehendo, então, que se Deus nos privou das ternas expansões daquelle cégo e sublime amor maternal, foi porque achou que Ella já havia muito soffrido e merecia o descanso junto de si, entre os bons e os santos.

Meio seculo fôra a sua vida neste mundo, devotada exclusivamente a seus filhos.

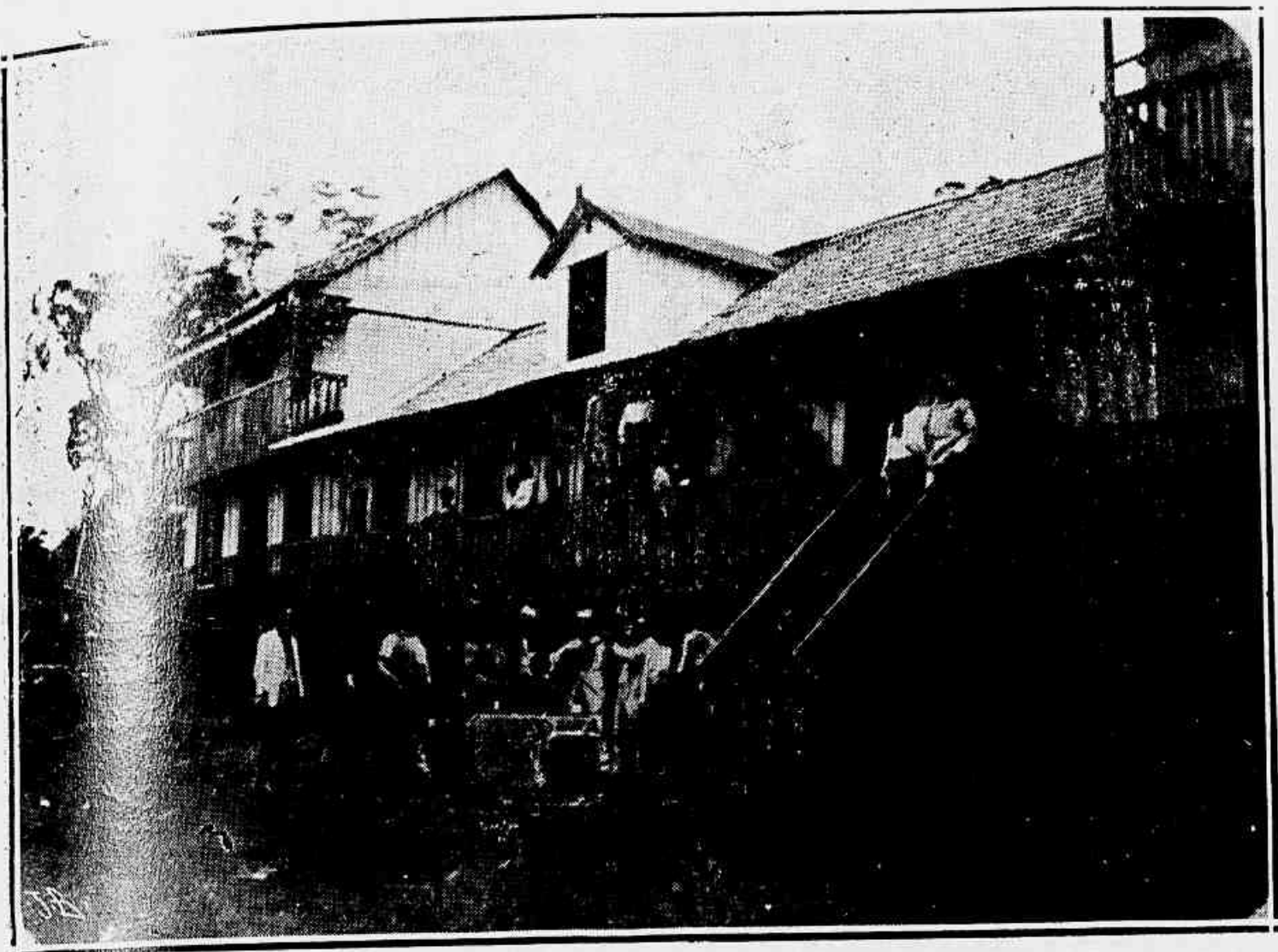
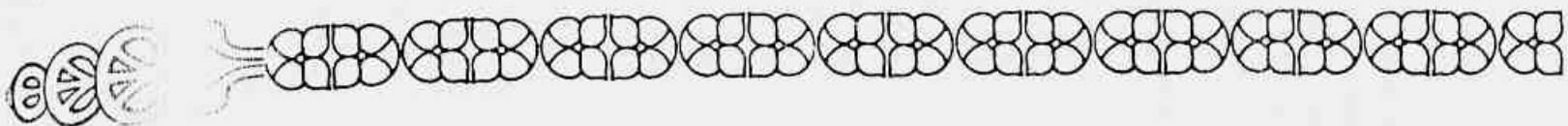
Pensamentos, emoções, alegrias, dôres, tudo enfim que sentiamos ella participava.

E este pequeno mundo que é a nossa familia vivia debaixo de sua affeição inquieta e activa que precedia a todas as nossas necessidades.

Não mais esquecer-me-hei da extensão daquelle sublime affe-



Ponte em construção sobre o Rio Uruguay, onde fazem fronteira os tres Estados: Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul



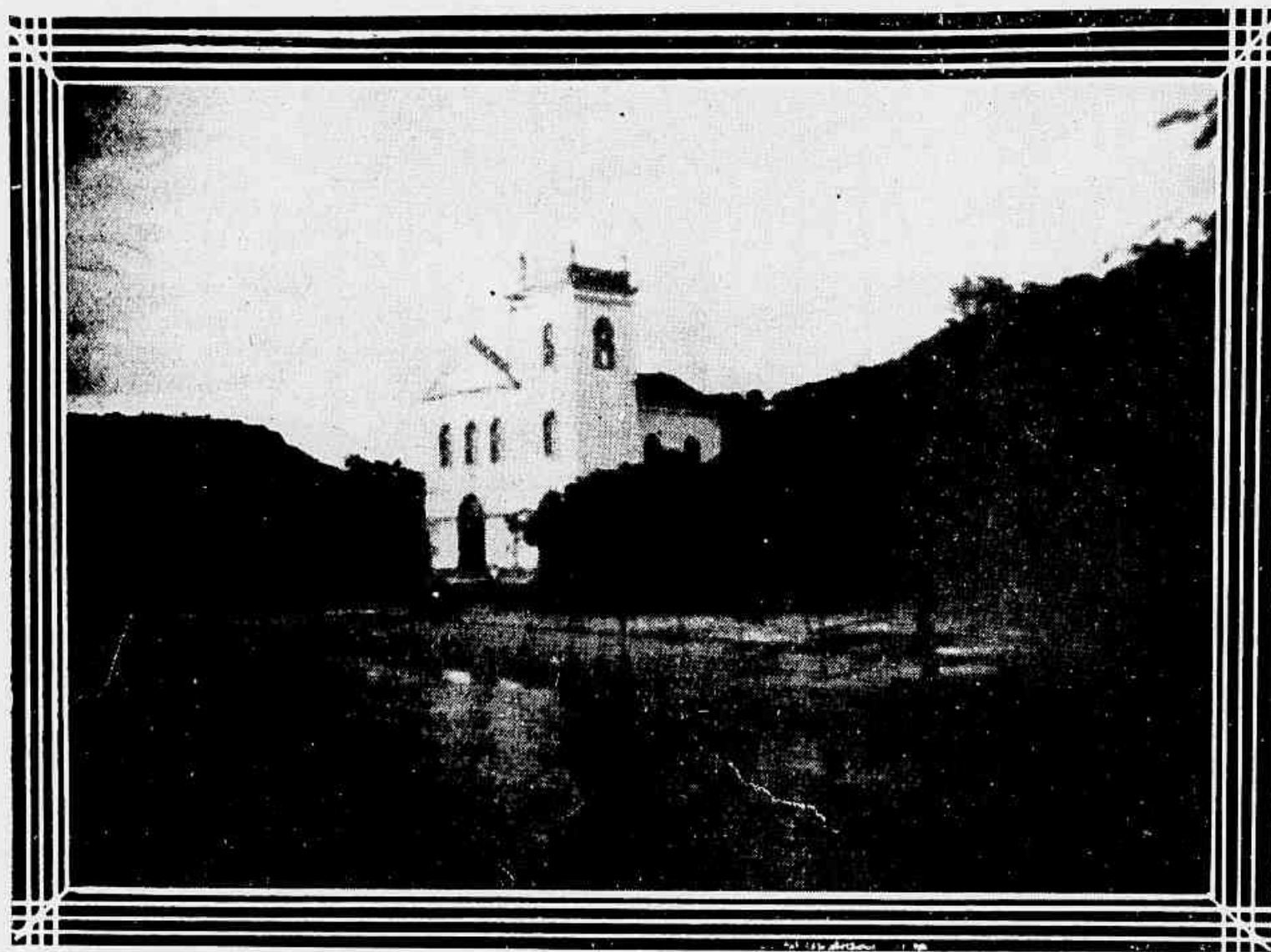
eto, em um dia que voltava eu do collegio, ao qual fôra pela primeira vez.

Ella, enxugando seus olhos lacrimosos, tomava-me em seus braços; como que a nossa separação houvera sido de alguns annos; e eu triste, sombrio, maldizendo o collegio ao qual voltaria no dia seguinte, lastimava o deixar aquella doce vida de familia, onde minha alma se fundia e o meu coração se tornava fraco, onde



Estado Rio Grande Sul — Hotel em Marcellino Ramos, 8º Districto de Passo Fundo. — Praça da Republica, Cuyabá. — Rua 15 de Novembro e Egreja de S. Gonçalo, Cuyabá.



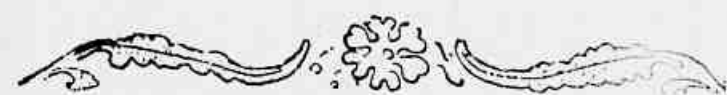


Estado do Rio—*Capella de N. S. da Conceição, na Varzea da Jurujuba*

de agua sobre a Esphinge. É, as tormentas de areia estão a desgastando, e o antigo monumento pôde dizer-se que se desmorona litteralmente.



Pae—Olha, minha filha, quando escolheres marido, attende primeiro que tudo a que elle seja um homem intelligente e que tenha bom caracter. Tua mãe, tenho muita pena de o dizer, não attendeu senão ao dinheiro.



No Japão ha um monumento levantado em commemoração dos cavallos mortos na guerra com a China.

eu quasi perdia nos encantos de uma affeição infinita, a virilidade e a vontade.

Assim passo tristemente as noites até que o Sol que a tudo traz alento e vivifica, faz penetrar pelas janellas de meu quarto os seus raios luminosos...

E eu quédo com os olhos fitos não sei onde, sinto qualquer coisa que me faz rolar pelas faces lagrimas insaciaveis....

.....

Saudade !...

L. R.



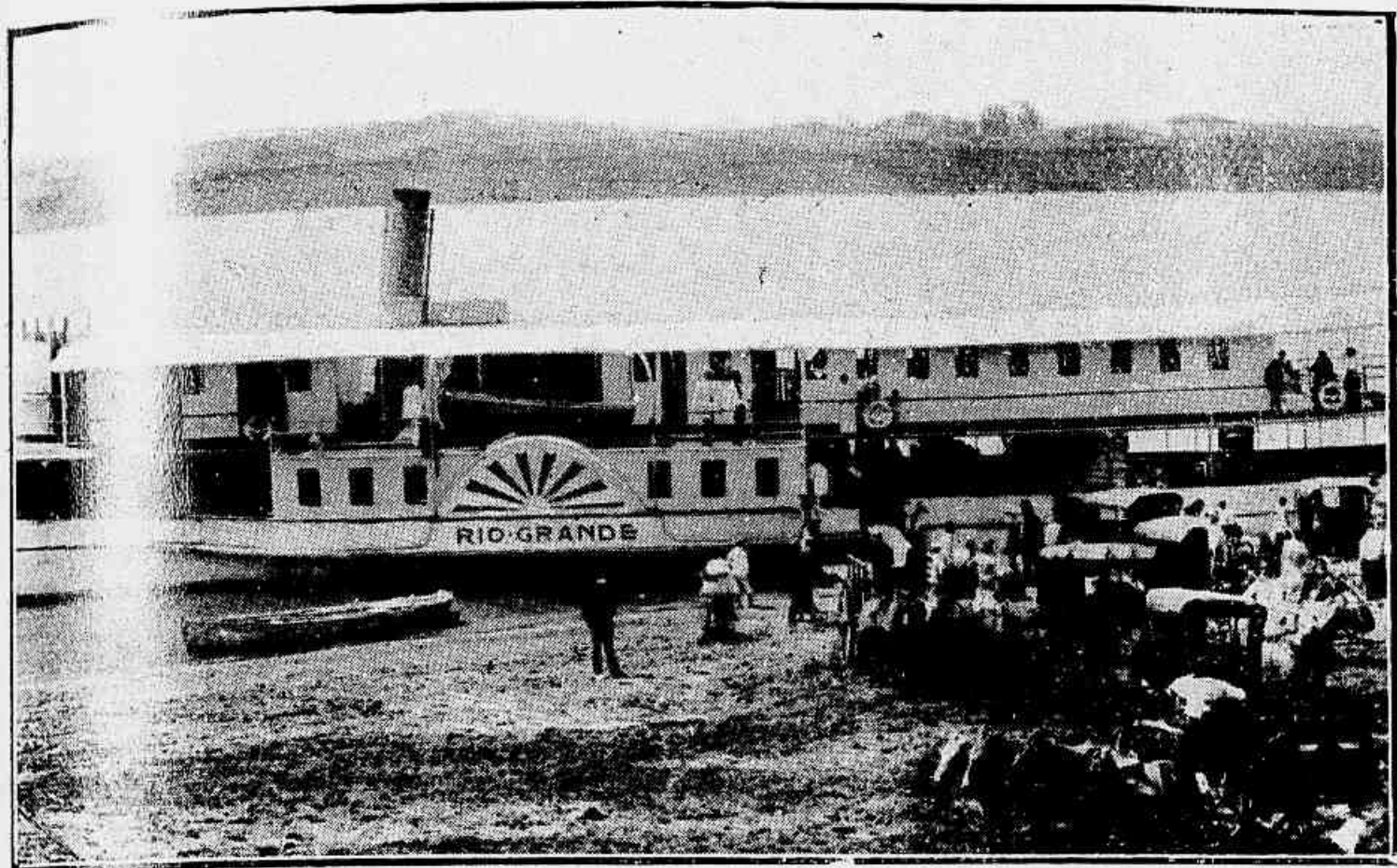
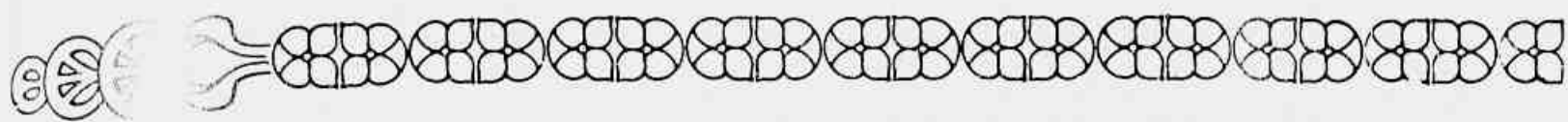
O DESAPARECIMENTO DA ESPHINGE DO EGYPTO

A Esphinge do Egypto, a maravilha do mundo antigo, esta se desfazendo rapidamente, e não durará muito tempo, pela alteração que no clima do Egypto está produzindo á irrigação dos ultimos tempos.

Até ha poucos annos um agua-ceiro de uma hora, e uma vez por anno, era uma novidade no Egypto, até ao ponto dos indigenas acreditarem que tal facto era um aviso de colera dos deuses; porém a irrigação e as muitas arvores, que ha nas cerrancias do Delta e do Nilo, mudaram o costume por completo. Agora durante quinze ou dezoito dias por anno, cahem fortes batégas



Rosario perpetuo — Centro S. Gerardo. Exposição solemne do Santissimo Sacramento, no dia 1º do corrente. Festa commemorativa da Coroação de Nossa Senhora no Céu, pela Santissima Trindade. (Mosteiro Benedictino da Tijuca) Lyrios naturaes do jardim do referido Mosteiro.



A "REVISTA DA SEMANA" NO RIO GRANDE DO SUL.—*S. Borja, chegada do vapor que faz a travessia de Uruguayana por Itaquy aquella cidade, pertencente á casa Barbara e Filhos, de Uruguayana.*

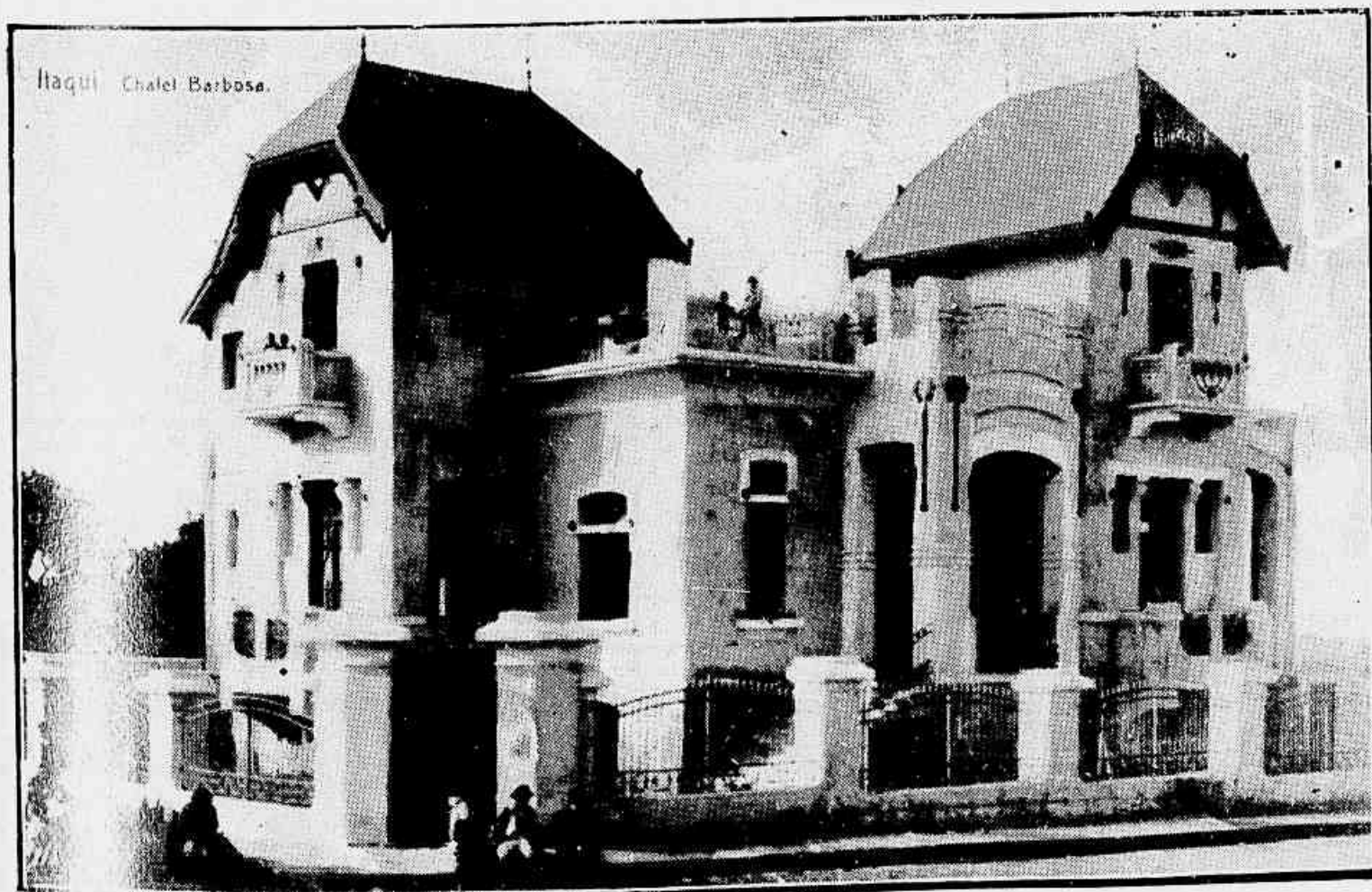
Duellos memoraveis

O primeiro duello de que ficou noticia historica foi em Inglaterra, entre Guilherme, Conde d'Eu e Godofredo Baynard, em 1096.

Francisco I, Rei de França, desafiou o Imperador Carlos V, que não acceitou, em 1528.



Itaquy, um dos lados do Mercado Municipal daquela cidade.



Itaquy, o palacete da familia Barbosa.

Itaquy, a Intendencia Municipal e Theatro daquela cidade.

Apezar das prohibições legais, o duello nunca foi abolido em nenhum paiz da Europa, excepto em Inglaterra, onde o habito do duello se tornara tão excessivo que por uma reacção natural, a opinião publica o condemnou e a lei o puniu.

Entre os duellos memoraveis contam-se estes:

O Duque de Hamilton e lord Mohm, ambos mortos — 1712.

O Conde d'Artois e o Duque de Bourbon; o primeiro ferido — 1778.

O Duque d'York e o Duque de Richmond, por uma causa insignificantissima, ambos mortalmente feridos — 1789.

Mr. de Grandpré e Mr. Lepique, em balões; o ultimo morto. — 1808.

Lord Castlereagh e Jorge Canning; o ultimo ferido. — 1809.

Wellington, já muito velho,

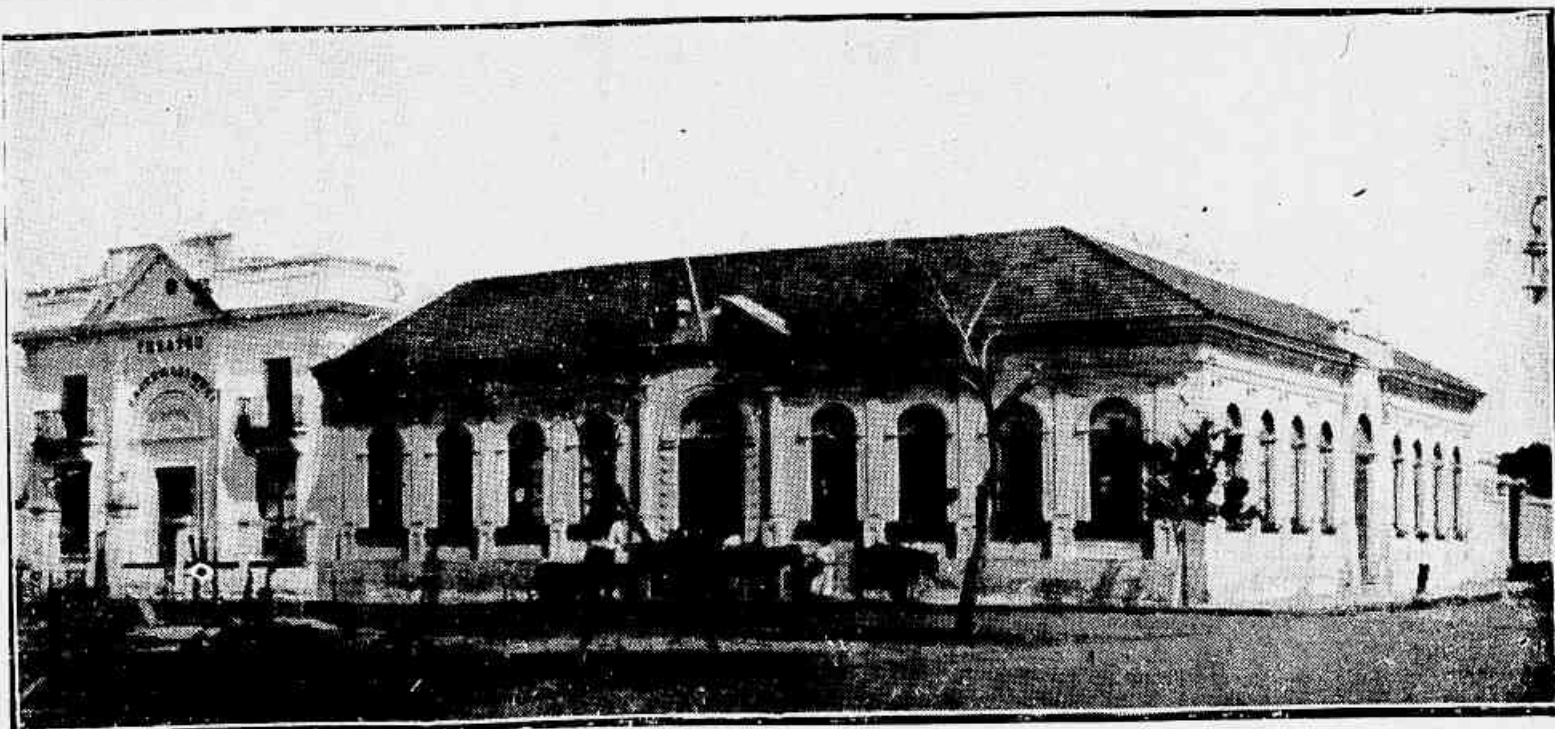
com o Conde de Winchelsea — 1829.

Emilio de Girardin e Armando Carrel, por um artigo de jornal; o ultimo morto — 24 de Junho de 1837.

O Duque de Grammont e Mr. Dillon; o ultimo morto — 1862.

Paulo de Cassagnac e Lissagara, por discussões politicas; o ultimo gravemente ferido. — 1868.

O Duque de Montpensier e D. Henrique de Bourbon, por





S. Borja, residencia do Sr. Arlindo Marques Salgado, Capitão reformado do Exército, nosso assignante



S. Borja, repartição fiscal no Caes do Porto

motivos mal conhecidos; D. Henrique morto.—1870.

O Principe Sontza e o Principe Ghica, em Paris; o ultimo morto.

O Marquez de Morés e o Capitão Mayer, em Paris; o ultimo morto. — 1882.

Miguel de Sá e José de Oliveira Pinto; o ultimo morto—1865.



Da conhecida alchimista Mme. Guimarães, recebemos um vidro do seu precioso tónico *Invencível*, contra a calvice.

O *Invencível* vae ser usado por um dos nossos calvos cá de casa.

Mil *gracias* pela offerta preciosa.

LOGICA VIGOROSA

O inspector de uma companhia de seguros de vida:

— Sinto ter de lhe dizer que não podemos segurar-lhe a vida...

— Ora essa ! Porque ?

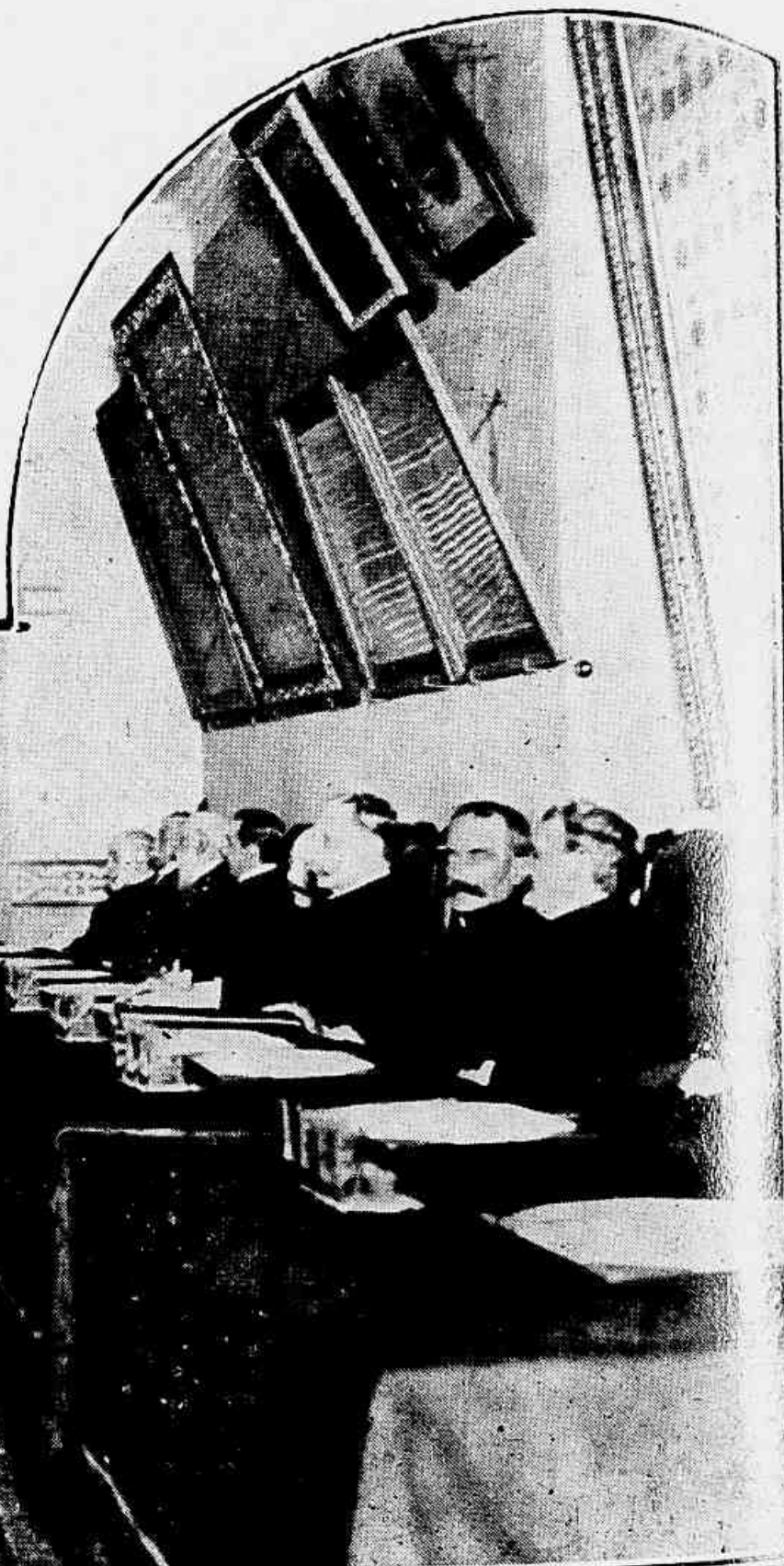
— Porque o senhor já tem noventa annos.



Se fosse possível cavar um poço de 85 kilometros de profundidade, o ar do fundo seria tão denso como o mercurio.

FACULDADE DE DIREITO

O concurso para provimento da cadeira de substituto de Direito Romano. — Um dos candidatos, o Doutor Buarque Lima, na tribuna, á direita, parte da Congregação, Conselheiro Dr. Candido de Oliveira, Dr. Frederico Borges, Dr. Paula Ramos Junior, Dr. Esmeraldino Bandeira, Candido de Oliveira Filho, Joaquim Abilio, Viveiros de Castro e Catta Preta.

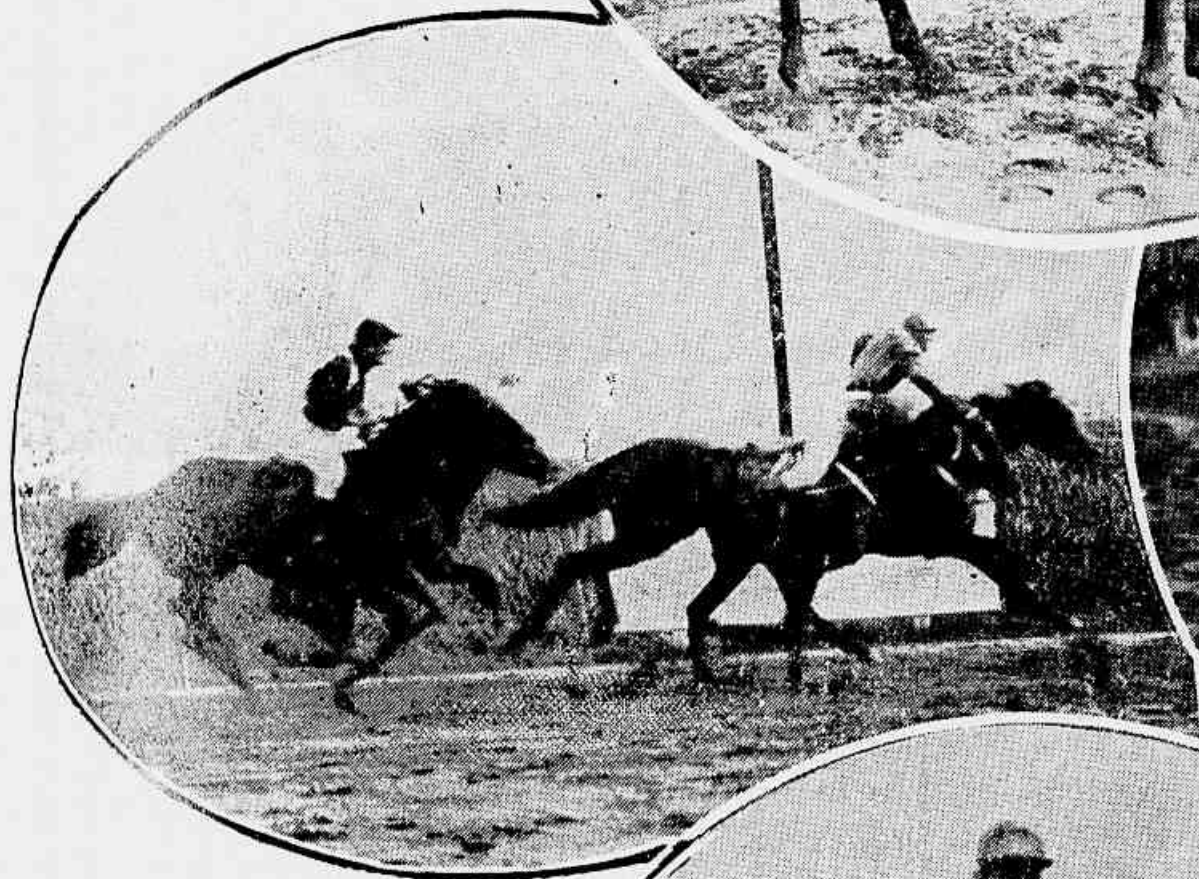
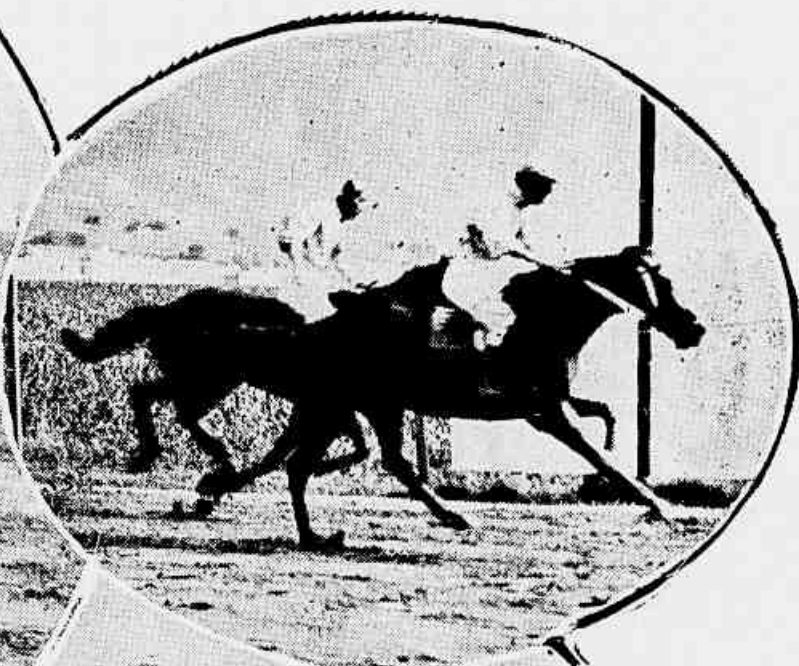
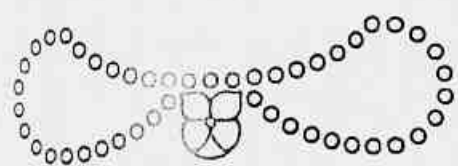


SPORT

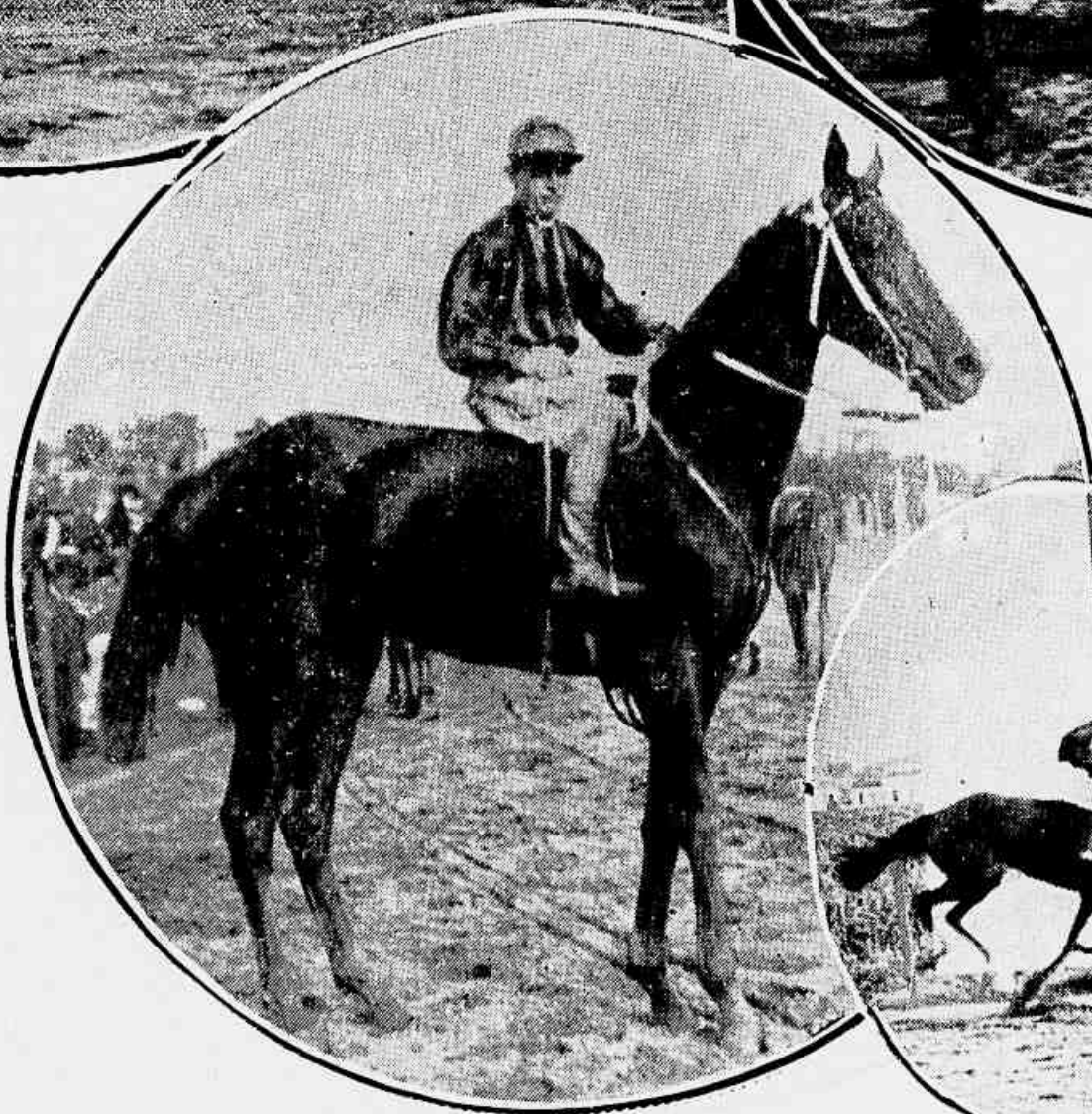
TURF

DERBY-CLUB

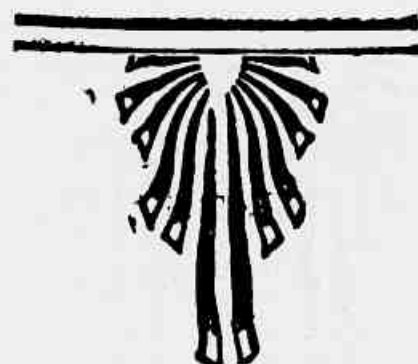
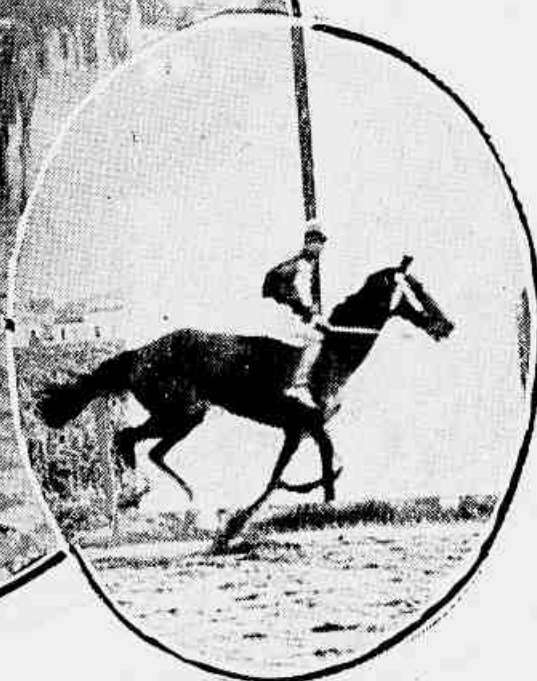
A corrida
de domingo



Ao alto, á esquerda, Cicero, por Zephro e Anisette, do stud Palmeiras, vencedor do pareo Progresso, montado por Lourenço Junior. — A' direita, a chegada de Cicero e Tuyú Cué. — Ao centro, á esquerda, a chegada de America, Boheme, Vermorel e Mylord, — A' direita, America, por Gospodar e Baía, do stud Expeditus, vencedora do pareo Dois de Agosto, montada por



St. Flour, do stud Botafogo, vencedora do Grande Premio Exeelsior, montada por Domingos Suarez, — Graciema cruzando o poste do vencedor.



DERBY-CLUB

A pesar de chuvoso o dia de domingo passado não tirou concorrência ao Derby Club, pois o programma era realmente attrahente.

Pena foi que uma série de irregularidades tirassem o brilho á festa.

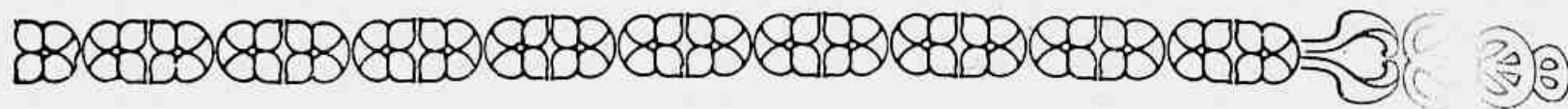
As partidas, por exemplo, foram na sua maioria desastradas. Os favoritos ou ficavam parados ou eram de tal modo prejudicados que ficavam

logo fóra de combate, como aconteceu em alguns pareos.

Vesuvienne, a favorita do grande premio Exeelsior, ficou parada, Zip, Cangussú e Roxana, Vestal, Ben e Manola foram immensamente prejudicados na partida.

Ornatus fez uma corrida pessima.

Evidentemente o cavallo ou estava doente ou havia sido preparado para perder. O seu jockey fez todos os esforços para se collocar e teve por



premio uma suspensão que provocou geraes protestos e que, cremos, não será mantida.

Coube a victoria nesse pareo a Japoneza, que carregando pouco peso foi fugindo de Werther. Este que se reservava para o ataque final do Ornatu não se preocupou com ella e quando viu que o filho de Nabot não apparecia, já era tarde.

O grande premio Excelsior foi brilhantemente ganho pela Graciema, seguida de Sans Dessous.

Cicero fez uma bella carreira, derrotando Tuyu Cué que de ha muito preparava um tiro e dal-o-ia se não fosse o valente filho de Zephro, pois Diamant, o mais forte competidor não estava ainda em fórma.

Goliath, o extraordinario potro paulista venceu facilmente Cangussú e Roxana que lhe davam 7 kilos de vantagem.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° pareo — 1.500 metros — 1° Bliss (Claudio Ferreira), 2° Zip, 3° Jagunço. Tempo 100".

2° pareo — 1.609 metros — 1° Marujo (Domingos Suarez), 2° Bridge, 3° Ranzinza. Tempo 105 4/5".

3° pareo — 1.500 metros — 1° Cicero (Lourenço Junior), 2° Tuyu Cué, 3° Flôr de Liz. Tempo 103 2/5".

4° pareo — 1.609 metros — 1° America (Marcellino), 2° Boheme, 3° Vermouth. Tempo 107 4/5.

5° pareo — Grande Premio Excelsior — 1.750 metros — 1° Graciema (Domingos Suarez), 2° Sans Dessous, 3° Furriel. Tempo 117 1/5.

6° pareo — 1.750 metros — 1° Goliath (Lourenço Junior), 2° Cangussú, 3° Roxana. Tempo 118 2/5.

7° pareo — 2.400 metros — 1° Japoneza (Tortoroli), 2° Werther, 3° Bandolera. Tempo 158 4/5".

8° pareo — 1.700 metros — 1° Gallinule (Marcellino), 2° Veneza, 3° Jeannette. Tempo 114 2/5".

No Derby Club realiza-se hoje uma corrida extraordinaria em beneficio das victimas do naufragio do rebocador *Guarany*.

Se não fosse a excellencia do programma da corrida, bastariam os seus intuitos para habir ao Derby grande concurrencia.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Miss Thera — Condorina
- 2° pareo — Furriel — Jagunço.
- 3° pareo — Bridge — Baccarat.
- 4° pareo — Eros — Cicero.
- 5° pareo — Germania — Graciema.
- 6° pareo — Paraguassú — Vermouth.
- 7° pareo — Helios — Dionea.
- 8° pareo — Veneza — Manola.

Azares — Miquita, Absoluto, Brazão, Flôr de Liz, Cacilda, Ipequi, El Negrito, Ben.

Jockey-Club

Amanhã realiza-se no Prado Fluminense uma excellente corrida em que será disputado o classico America do Sul.

Todos os pareos estão excellentemente organizados e alguns devem offerecer as mais emocionantes chegadas, dada a egualdade de forças dos animaes que os disputam.

São estes os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Princeza — Baronat.
- 2° pareo — Zip — Rubi.
- 3° pareo — Marujo — Baccarat.
- 4° pareo — Araguaya — Bridge.
- 5° pareo — Mont d'Or — Hebréa.
- 6° pareo — Caruso — Ben.
- 7° pareo — America — Corindon.
- 8° pareo — Jael — Boheme.

Azares — Amazone, Jagunço, El Dorado, Helios, Bandolera, Veneza, Laranjinha, Volupté Chaste.

GLADIATOR.



NO MONTEPIO

— Queira V. Ex. ter a bondade, antes de mais nada, de me trazer a certidão de obito de seu marido.

A recente viuva — Com todo o gosto.



Dialogo entre um medico e uma ama de criação:

— Toma toda a cautella quan-

do der o banho á menina, recomenda-lhe o medico. Prepara-o sempre, empregando o thermometro.

— O thermometro ? para que ? Sei perfeitamente quando o banho está quente ou frio.

— Como sabe isso ?

Muito facilmente. Quando a criança sae "roxa" do banho é porque este estava frio, quando

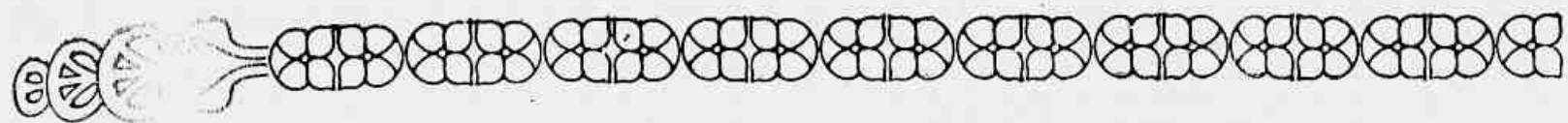
sae "vermelha" é porque o banho estava quente.



O homem sem paixões não existe na sociedade, nem na solidão dos bosques, nem no silencio do claustro.



A mulher e o crystal, se se quebram uma vez, não se pôde mais soldar.



A MODA



Os "bonets" de feltro com seus laços singulares

A moda

O apparecimento das Modas de inverno é sempre um acontecimento cheio de actualidade; uma visita de inspecção ás novidades, que se

acham expostas, causa-nos realmente um prazer intenso.

Entre os tecidos mais em voga, ha alguns que já obtiveram grande successo como a *duvetine* por exemplo, com que se confeccionam

adoraveis *tailleurs*, as sedarias tambem são amplamente empregadas figurando de preferencia a *charmeuse*, o *drap soie*, e o *liberty* que são sempre muito apreciados, assim como os velludos suaves,

A moda para os dias frios de verão

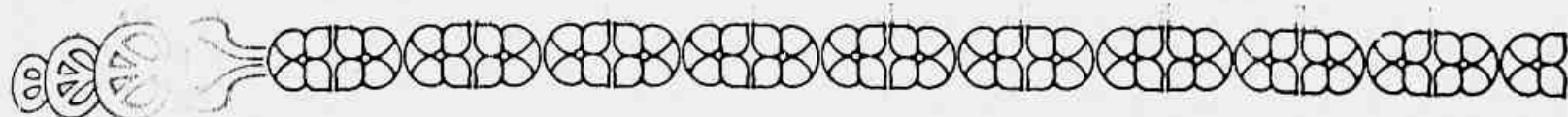


O branco com applicações de tons rigorosos, serve também para os dias frios da estação calmosa da zona temperada do Brasil.

mais ou menos ornados de pelle de que se compõem alguns modelos; a forma a adoptar no emprego desses tecidos muito contribue para

seu successo. Entretanto o favor publico pelo filó não diminue na presente estação; só a sua applicação é differente do que no ve-

rão: sobre as *toilettes* de tarde e noite usa-se uma cobertura completa de filó o que produz um efeito muito chic.



Quanto bellas combinações se podem fazer com o filó e com os tecidos pretos; a leveza do primeiro; seu efeito doce e vaporoso suavizando deliciosamente a apparencia um pouco secca do segundo, constituem um conjunto encantador.

Comquanto a serie de côres em uso seja de uma grande variedade, os tons severos, quasi sombrios dominam sempre; o negro, o azul-marinho ligeiramente violaceo, o gris e o "tête nègre" continuam sendo os preferidos.

Todas as *toilettes* de dia se inspiram nas côres opacas e para a noite nós veremos apparecer os

tons brancos amarellos, alaranjados, e quem sabe o que mais!

Para o emprego dessas côres ser-nos-á necessaria uma tez excellente, afim de poder resistir a seus effeitos.

Felizmente perto do rosto sempre uma parte branca nos rodeia, seja de fina musseline *plissée* de "*gaufres de dentelle*", ou uma gola de filó, empregando o mesmo adorno nos punhos, ligeiramente inclinados sobre as mãos que assim apparecem ecobertas.

Esta parecerá ainda mais delicada e fina se se lhe applica a *Pâte des Prélats*, que a embelleza graciosamente. Conheceis caras leitoras o producto perfeito da *Parfumerie Exotique de Paris*, cujo effeito se completa com o uso do *Savon des Prélats* preparado sob os mesmos principios?

Se não tendes ainda adoptado nem um nem outro, não vos demoreis em fazel-o.

Todas as elegantes ficam encantadas, porque não se pôde encontrar nada melhor para o cuidado das mãos: as boas *perfumarias* das principaes cidades do Brasil vol-o enviarão se o pedirdes; mas é preciso evitar as imitações que se fazem dos productos que conseguem successo. — L. DE L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Stella — As *aigrettes* "*Colonel*" são sempre de um bello effeito.

Mme. de C. Rio. — Recomendando-lhe o uso da *Sève Sourcilère* da *Parfumerie Ninon de Paris*, que faz nascer e tornar espessas as sobrancelhas dando aos olhos uma expressão brilhante.

Vende-se em todos os grandes armazens e nas melhores *perfumarias* do Brasil. — L. DE L.



Os nossos modelos são as ultimas notas do *chic* parisiense, applicado ao nosso clima. A "*toilette*" simples é a nota da estação.

As quatro mulheres

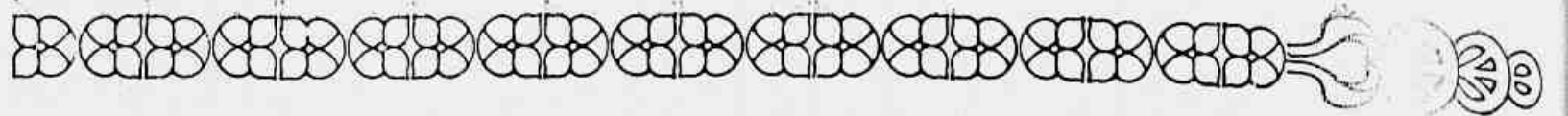
legitimas do Sultão

O sultão da Turquia só tem quatro mulheres legitimas; porém, no seu harem contam-se mais de 300.

No seu palacio comem diariamente 6.000 pessoas, e ha 20 homens encarregados exclusivamente de comprar peixe para as refeições e 40 incumbidos de transportal-o para o pago.

Cada semana consomem-se 10 toneladas de peixe e diariamente muito perto de uma tonelada de pão, outra de arroz e 300 kilogrammas de assucar.





O antigo Ministro das Colônias do Imperio Allemão
no Palácio do Cattete



Photographia tirada
por ocasião da audi-
encia dada, no dia 6 do
corrente, pelo Sr. Pre-
sidente da Republica ao
antigo Ministro das
Colônias do Imperio
Allemão, von Linde-
guist, Conselheiro Pri-
vado do Kaiser.



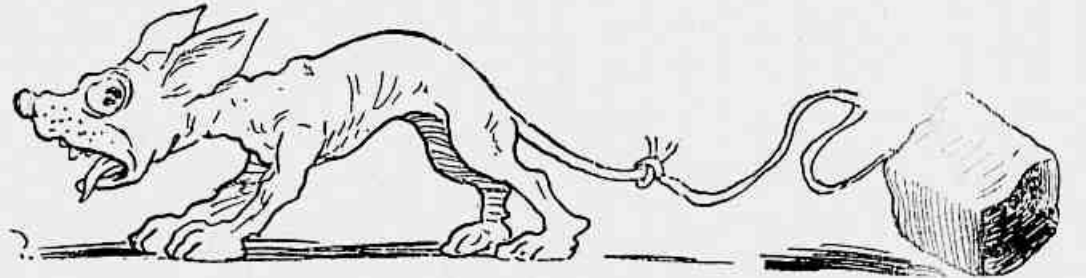
O Commandante e
officiaes do cruzador
allemão "Vineta" no
Palacio do Cattete, no
dia 6 do corrente.



BROMI

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche



Dizia Santo Agostinho:
«Nada confunde tanto, como o ver descobertos
os desejos de ser louvado.



Não ha miseria mais verdadeira do que a
falsa alegria.

O APPELLIDO COHEN

Este appellido é nitidamente
hebraico, e a sua origem parece
remontar a Ahrão (Irmão de
Moysés), que se chamava *Ha-
Cohen*, o que significa, o ponti-
fice ou sacerdote.

Desde então, todos os descen-
dentes em linha varonil de
Ahrão, usam este appellido ou ti-
tulo, e foram os unicos que po-
diam sacrificar no Templo e

ainda hoje, nas synagogas, são
os que abençoam primeiro o *Sé-
fer Torah* (Pentateuco). O sum-
mo pontifice chamava-se *Cohen
gadol* (grande).

Os que usam este appellido po-
dem demonstrar que descendem
de Ahrão, assim como os que se
appellidam Levy descendem todos
de Moysés; e os judeus conser-
vam com grande rigor a pureza
desta raça sacerdotal, pois que
crêem indispensaveis os seus ser-

viços depois da vinda de Messias
e da restauração do Templo.

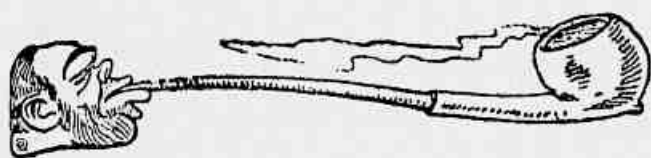
Os *Cohen* do Norte da Europa,
por motivos da ortographia ger-
manica, costumam chamar-se
Kohn, Kahn, Kahan, etc. e os
de Levy, Lewi, Lowy, Levi,
Low, etc.

Em Portugal é conhecido, e
mesmo relativamente vulgar, o
appellido *Cohen* em pessoas ca-
tholicas.

O cantar é excelente para a saúde

Um medico allemão assegura que o cantar é excelente para a saúde, porque faz serem mais intensos os movimentos respiratorios, e permite aos pulmões o poderem receber mais ar, com o que adquirem força todos os orgãos do corpo, abre-se o appetite e desperta-se a vida, facilitando-se a digestão.

A's tropas de infantaria recommenda-se que cantem quando vão em marcha.



ENTRE AMIGOS

Amigo idealista — Elles são, na realidade, os mais poeticos namorados, que tenho visto, na minha vida.

Amigo realista — E' verdade, que sim, e até faz pena saber que vão casar, e estragar tudo.



Um dos museus de Berlim adquiriu a Biblia de que Luthero se servia para estudar. Nas margens das paginas ha notas escriptas pelo reformador.

O livro foi impresso em Basileia, no anno de 1509.

ESCRITORAS NACIONALES



D. Anna Cezar, distincta escriptora brasileira, bem conhecida pela sua collaboração em varios jornaes d'esta Capital.

Em uma Delegacia de Polícia



O COMMISSARIO — *Se voltar aqui para se queixar de ladrões, metto-o no xadrez.*

SONHO LOURO

A minha amada mulherzinha loura
E' um feitiço, uã joia, uma tetéa...
Nós dois cantamos juntos a epopéa
Do Amor, numa ventura immorredora.

Assim, já não me passa pela idéa
Que o sol que os dias bons da gente doura
Nos falte, a mim e a Ella—a encantadora
Flor, rival do lilaz e da orchidéa.

Ella é tão linda.—vejam, num vestido
Muito simples, — tão linda e tão singella...
Nós somos um casal risonho e unido...

—Meu Deus ! meus versos ! illusões em summa !
Ai ! louro sonho que se dismantella :
Eu não tenho mulher, nem cousa alguma !...

Aureo.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se no dia 3 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Zaira da C. Machado com o Sr. Dr. Olavo S. Continentino.



A gravura junto representa o acto civil, vendo-se entre os convidados os Srs. Drs. Lauro Müller, Ministro do Exterior e Rivaldavia Corrêa, Ministro da Fazenda, que serviram de padrinhos

Problema do prior

Em um convento de fraúes, estavam estes á sobremesa commentando o resultado de um problema, quando entrou o Padre Prior e lhes propoz outro, dizendo-lhes:

“Como nos havemos de arranjar para comprarmos o numero exacta de tijolos de tres côres, necessarios á renovação do pavimento da lareira, tomando em conta que, devendo ser de tres classes, brancos, cinzentos e pretos, por cada branco são precisos dous cinzentos e por cada cinzento dous pretos?”

“Se multiplicarmos entre si o numero total dos tijolos, o producto, augmentado de 15.000 será egual a 800 vezes a somma total dos tijolos.

“Quantos são precisos de cada classe, para effectuar a restauração que se deseja?”

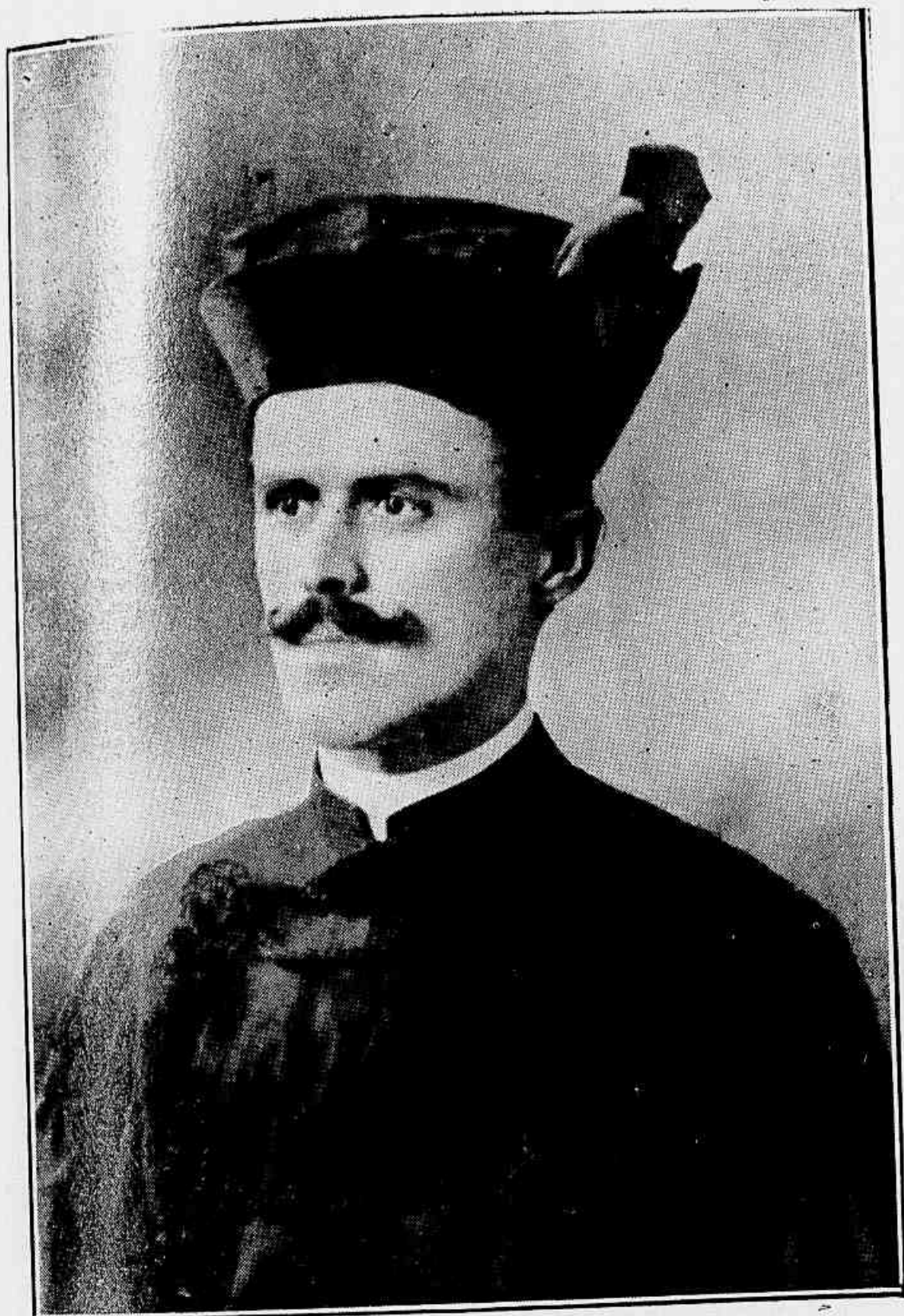


A bohemia não é um caminho, é um beco sem sahida.

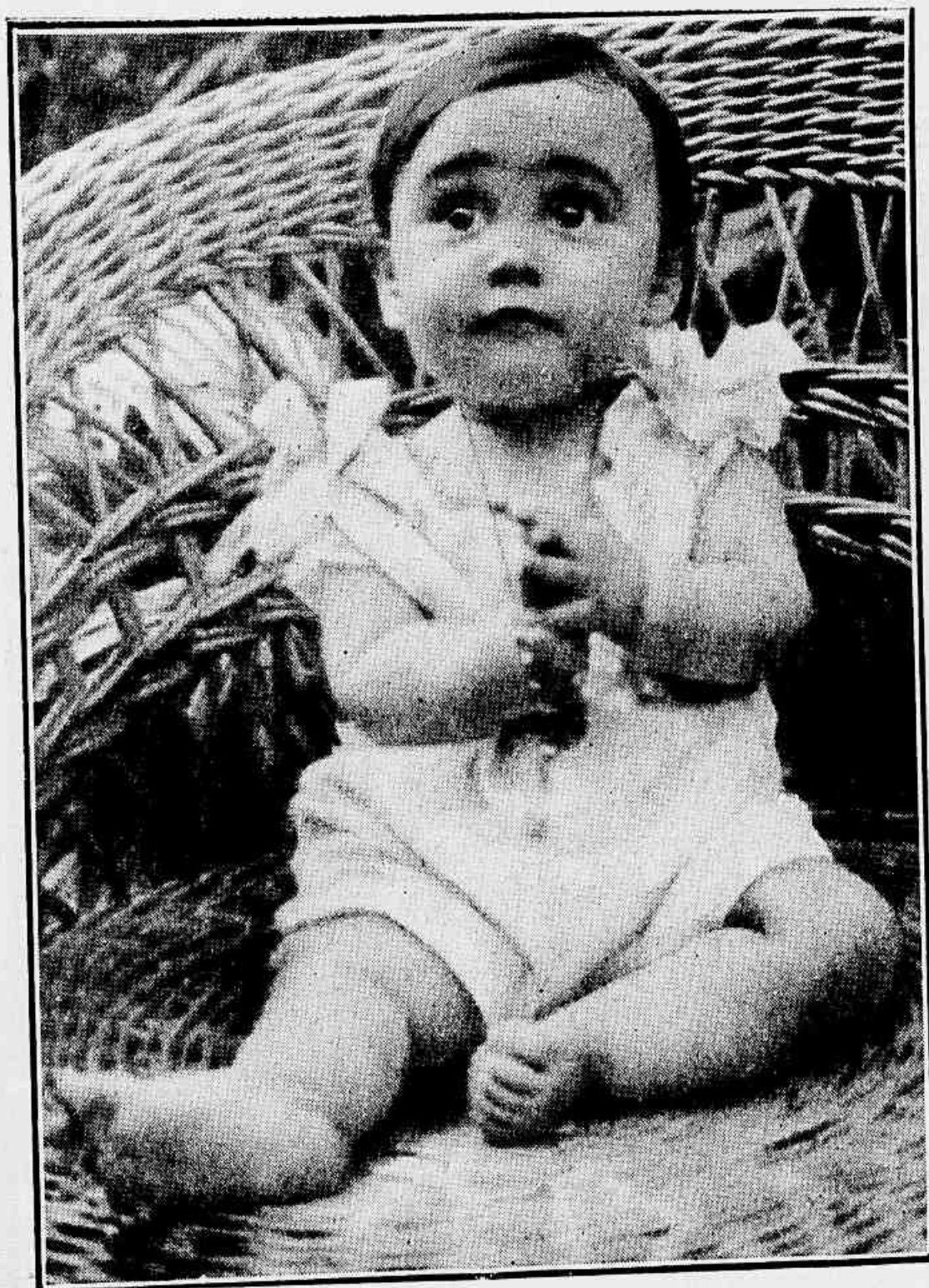
Encerramento da festa da Penha



A commissão de barraqueiros que, domingo passado, offereceu um almoço aos representantes da imprensa



O esperançoso joven João Lopes P. de Carvalho, que se gradúa este anno em Sciencias Juridicas e Sociaes, irmão do nosso collaborador Pereira de Carvalho.



A galante e traquinas Yolanda, filhinha do nosso collaborador Pereira de Carvalho e de sua esposa D. Palmyra.



UI FATA TRAHUNT

Pensa um momento na ancia infinita de uma aza
Ampla, forte, estendida em demanda do espaço...
Se a envolve a tempestade ou lhe vem o cansaço?
Vê tão perto do sol! e se o calor abraza?

Entanto sobe e affronta a imperecível braza!
É uma energia cruel! E' um poderoso braço:
Quer alcançar o Azul e o busca, passo a passo;
Avança e no avançar vê que o caminho atraza.

O abysmo aberto em baixo é uma gula que espera,
Bella rola no abysmo... Ouve agora uma historia:
Meu grande amor é uma aza em busca da Chimera.

Tu és o céu Azul, és esse ethereo porto...
Na escalada do sonho a aza alcança a victoria,
Ou eu caio aos teus pés, ao teu desprezo, morto!

Jayme Guimarães.



Dr. J. J. de Freitas Coutinho, correspondente da "Revista da Semana" e sua filha Rachel



A agua no Rio de Janeiro



E dizer-se que aqui estou desde criança ...

MAR

(A GUERRA JUNQUEIRO)

*Aqui nas praias, onde o mar rebenta
E a escuma no morrer os seios rola,
Virei sentar-me no silencio puro
Que o meu peito consola!*

ALVARES DE AZEVEDO.

Ruge ao longe, revoltado, o oceano enfurecido,
Em grandes convulsões, titanicas, potentes,
E de encontro ao rochedo altivo, denegrado
As maretas de prata embatem-se frementes...

E o mar brame... e levanta o dorso enraivecido....
E pragueja... e se abaixa em contorções ingentes,
Parecendo um gigante espantoso, ferido,
A rolar... a rolar... em ancias imponentes...

Assim, dentro em meu ser um mar tambem se agita...
Estremece... e revolve o dorso furibundo...
E rebrame... e se abaixa em formidavel grita !...

Não sei donde nasceu este odio, tão profundo,
A tudo que me cerca... a tudo que me excita...
A tudo que provêm das podridões do mundo !

Altamirando Requião.

O MAL DEVE

desaparecer. A quantas pessoas agrada o sabor e o odor do oleo de figado de bacalhao? "Seguramente a nenhuma" responderão todos. É uma das coisas mais repulsivas no mundo. Alguns o tomam, não ha duvida, mas simplesmente porque lhes dizem que o tome. A idea de que um medicamento de tanto valor não pode ser empregado quando é necessario sem repugnar e ser detestavel ao paciente! É quasi tão esquisita como quando os medicos o administraram a Carlos II em doses demasiado nauseantes. E, segundo o publico declara, as emulsões não são menos detestaveis que o oleo natural. Mas o reinado do terror já passou. A sciencia veio por fim em socorro. Agora pode usar-se abertamente um medicamento eficaz sem que o seu odor e sabor causem repugnancia. Porque, no **PREPARADO DE WAMPOLE** se tem o resultado de um triumpho pharmaceutico provado e bem merecido. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Estimula as secreções do succo gastrico e é o remedio mais eficaz para a Anemia, Doenças Esgotantes, Prostração após Febres, Bronchites e Consumpção. O Dr. Gabriel Malda, Ex-Professor de anatomia topographica na Escola Nacional de Medicina, Cirurgião do Hospital Juarez e Membro da Academia Nacional de Medicina de Mexico, diz: "Uma das melhores fórmulas de administrar o oleo de figado de bacalhao, é prescrevendo o Preparado de Wampole, de sabor agradável e perfeitamente tolerado pelas vias digestivas. Receita-o ha muitos annos, com o melhor exito, entre os meus enfermos." Satisfaz os mais difficeis de contentar porque cumpre o que d'elle se espera. É eficaz desde a primeira dose e justifica a confiança que aconselhamos n'elle se tenha. Uma garrafa convence. O seu merito torna-o popular. "Não tem substituto." A venda em todas as Pharmacias e Drogarias, em todos os paizes do mundo.



A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.



JOÃO PAULINO



NOSSOS CONCURSOS

Resultado do concurso semanal n. 406:

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Maria Fonseca da Costa; 2 Abel Valente da Veiga; 3 Mario Alves Guimarães; 4 Jorge Alves Guimarães; 5 Maria Pereira Vianna; 6 Alice Vaz; 7 Regina de Araujo Guimarães; 8 Sebastião Paiva Filho; 9 Donguinha Vieira; 10 Ida Vasconcellos de Araujo.

11 Alda Alvarenga; 12 Carlos Vieira Braga; 13 João Faria Brito; 14 Valentina Fonseca Dias; 15 Domingos Koch; 16 Salvador Koch; 17 Durval Koch; 18 Octavio Augusto da Silva; 19 Esther Pereira da Silva; 20 Guilherme Costa Vieira.

21 Victor Augusto da Silva; 22

Gilda Cruz Fonseca; 23 Jacintha Leite da Costa; 24 Nair da Silva Gonçalves; 25 Alvaro Ramos Guimarães; 26 Vicentina da Silva; 27 Waldemar da Silva; 28 Benjamin do Nascimento; 29 Adamastor Mesquita Junior; 30 Olga Falcão Nunes.

31 Sylvio Cruz; 32 Maria do Carmo Dias Leal; 33 Donguinha Dias Leal; 34 Homero Dias Leal; 35 Filhote Dias Leal; 36 Mari-
lia Dias Leal; 37 Emilia do Nas-
cimento Mesquita; 38 João dos
Santos; 39 Ataliba Lago; 40 Ly-
dia das Graças.

41 João Felizardo; 42 Candido
Gonçalves Lopes; 43 A. A. da
Silva.

FEITO O SORTEIO COUBE

O primeiro premio ao menino
Benjamin do Nascimento.

O segundo premio á menina Olga
Falcão Nunes.

— Solução do concurso sema-
nal 407:

1ª resposta — *Thesouro — Te-
soura.*

2ª resposta — *Tiradentes.*



No proximo numero daremos a
solução, a lista dos decifradores e
o resultado do sorteio com a dis-
tribuição de um premio de 10\$ e
um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL

N. 408:

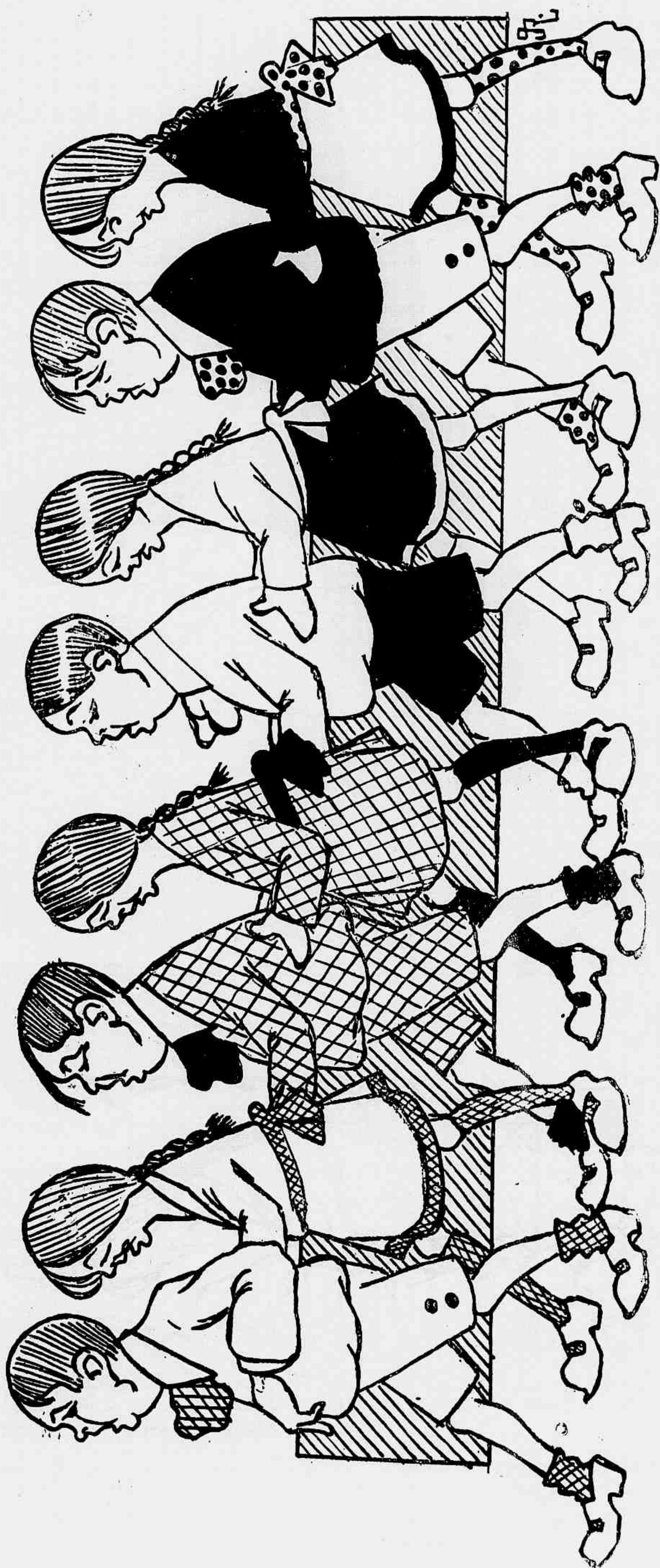
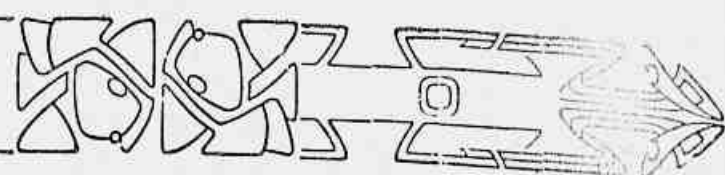
1ª—Qual é o nome de homem
que se lhe tirarmos a primeira
syllaba é feio?

(Enviada pelo amiguinho Ca-
millo Jorge Rodrigues).



Bastante impressionado e não menos descon-
certado, voltou o Dr. Higue Norante de um grande
concerto de instrumentos de corda.

Resolveu estudar musica, e quando se julgou
sufficientemente preparado, quiz experimentar um
instrumento de corda.



A GURISADA NA QUADRILHA - Caminho da roça

2ª—Qual é o objecto que serve na mesa e que se lhe trocamos a primeira letra teremos uma fruta ?

(Enviada pelo amiguinho Candido Gonçalves Lopes).



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 14 do corrente e será feito o sorteio no sabbado, para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL REIS

O 2º de CINCO MIL REIS

JOÃO PAULINO

Suplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e
112—"Coupon" do Con-
curso semanal n. 408



AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

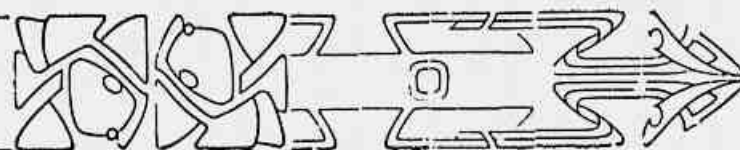
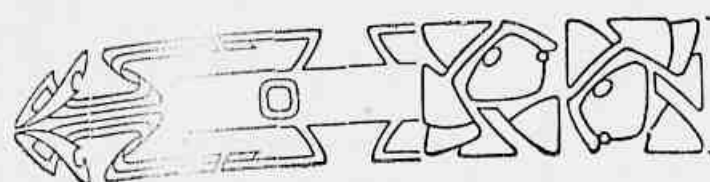
Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", pôdem mandar para a redacção da *Revista de Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

89º GRANDE CONCURSO
MENSAL — 5 coupons do mez
de Novembro.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000



Os cinco coupons do Concurso mensal de Novembro serão recebidos até a sexta-feira 11 de Dezembro de 1913.



89 CONCURSO MENSAL

15 de Novembro de 1913.

3 Revista da Semana.



NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.



MEIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer solução para os nossos concursos daremos gratullamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGAPHO PARIS
sito á praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista da Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o **CINEMATOGAPHO PARIS** vale 1\$000.

O amolador

Mimi tem sete annos, é muito trabalhadeira e gentil e seria uma verdadeira perfeição se não tivesse idéas extraordinarias, que por vezes trazem lamentaveis catastrophes.

Notae tambem que é muito tagarella; as suas bonecas devem ter a cabeça desfeita por todas as historias que ella lhes conta. E' o que experimenta fazer-lhe comprehender seu irmão Julio, mais velho do que e'la uns dous annos.

Mas em vão. Mimi responde:

— As palavras não desfazem a porcellana; só desfazem as cabeças das mamãs. E a mamã não está aqui. Posso por isso fallar á minha vontade.

Neste momento, na rua, passa um "amolador".

— Amolar tesouras e navalhas !...

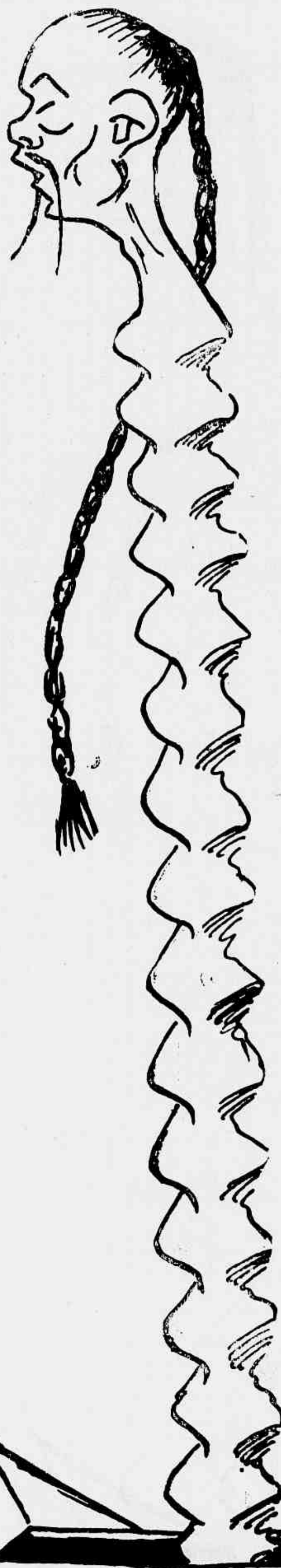
Da janella, que é ao rez-dochão, Mimi vê girar o aparelho de amolar.

— Para que é que põem as facas sobre aquella roda ?

— Para que cortem melhor, responde Julio.

— E por que é que ellas ficarão a cortar melhor ?

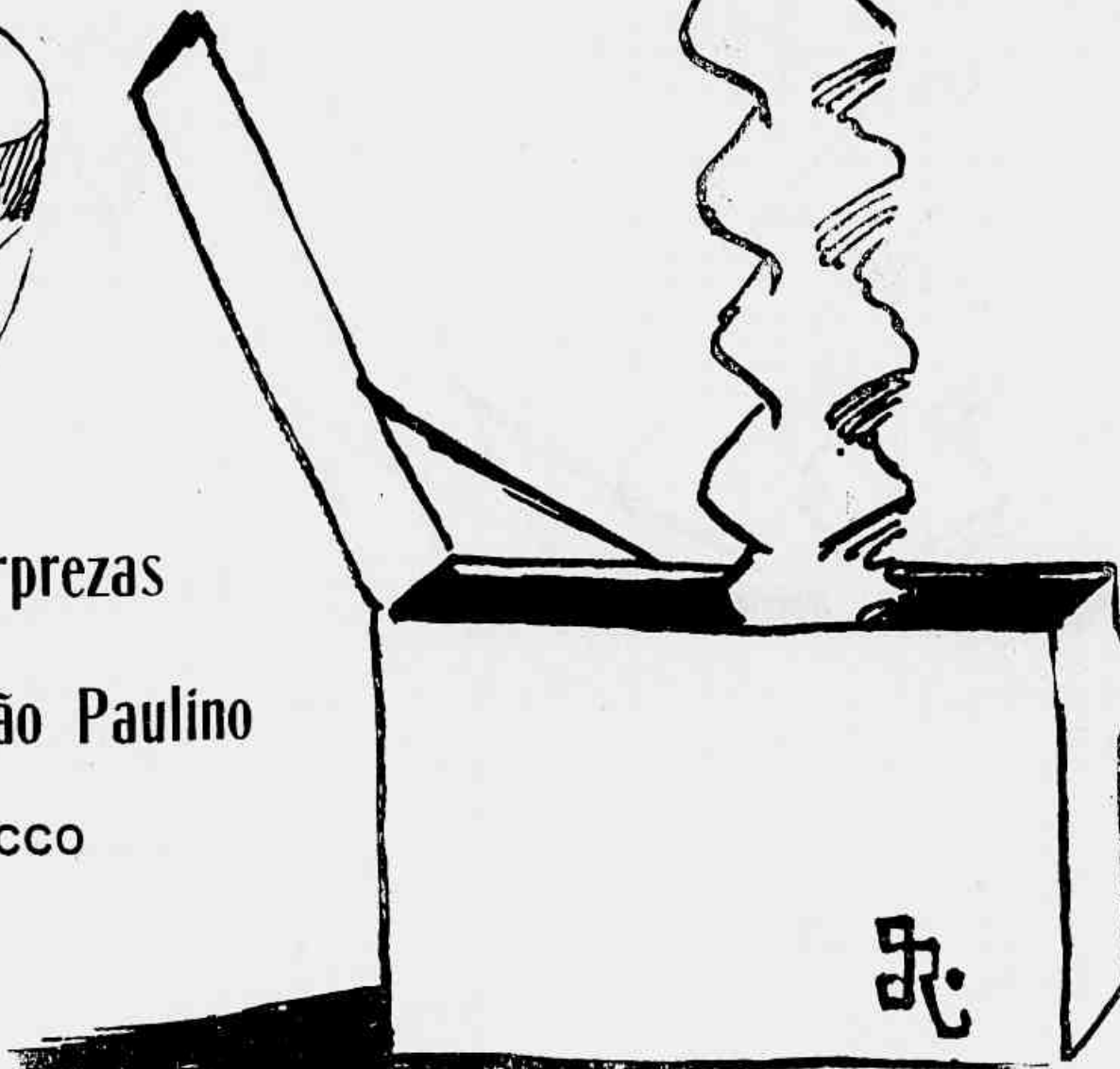
Julio fica embaraçado para responder. E explicou aquillo que julgou comprehender :



Caixa de surpresas

de João Paulino

O china secco



JOÃO PAULINO

— Porque a lamina fica mais fina.

— Ah! Então quando uma cousa é mais fina, ella tem mais valor?

— Pois está visto, diz Julio, distraído.

O amolador foi-se embora.

Mimi voltou para junto da sua irmã mais velha, Georgina, que se apressava a acabar um vestido. Estava a fazer umas prégas, á machina, cuja roda gira... gira... sempre com uma grande velocidade.

— Olha, diz Mimi, é como o

homem das tesouras e navalhas!

E, inclinando-se, deitou a lingua de fóra e apoiou-a sobre a roda.

Estupefacta, Georgina parou a machina.

— Tu és doida, Mimi! Tira a lingua dahi, que pódes magoar-te...

— Não, não! Estou a afiar a lingua para que ella se mova melhor na minha bocca, visto que ficará mais fina... Fallarei portanto muito depressa.

— Está bem! disse Georgi-

na, rindo. Ainda queres palrar, mais do que já palras...

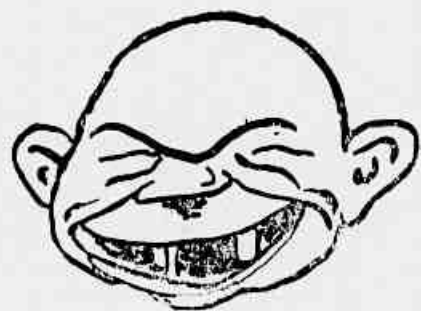
E, apesar de todas as observações da irmã, Mimi persistiu em "afiar a sua lingua" sobre a pequena roda...

De repente, a linha enrodi-lhou-se, a machina pára brusca-mente, e um dente cáe da boc-ca da petiza desobediente.

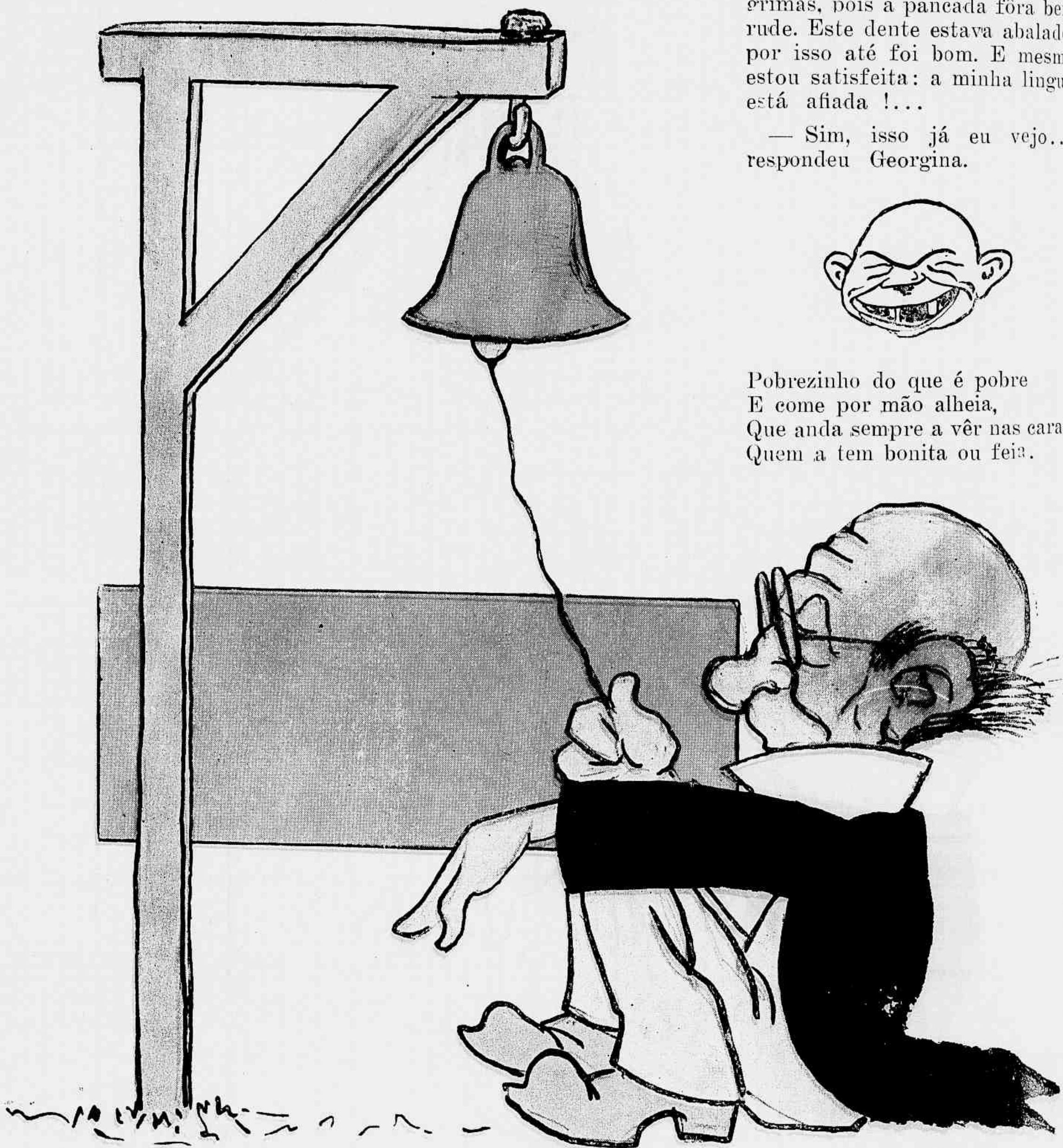
— Ora ahi estás castigada da tua teimosia, disse Georgina. E vá que ainda podia acontecer-te peor!

— Ora! responde a pequena Mimi, fazendo por conter as lagrimas, pois a pancada fôra bem rude. Este dente estava abalado, por isso até foi bom. E mesmo estou satisfeita: a minha lingua está afiada!...

— Sim, isso já eu vejo... respondeu Georgina.



Pobrezinho do que é pobre
E come por mão alheia,
Que anda sempre a vêr nas caras,
Quem a tem bonita ou feia.



Passava os dias tocando sino, até que resolveu mudar de instrumento.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL



Antes

dos com o seu uso constante e regular.

Não ha quem ignore por exemplo que as combinações chimicas que entram na composição da maior parte dos productos de toucador só servem para estragar a pelle das senhoras. Os diferentes pós de arroz e aguas perfumadas contêm sempre agentes mais ou menos nocivos que, com o tempo determinam uma maior ou menor irritação da pelle, provocando certas manchas vermelhas, comichões incommodas e outros accidentes desagradaveis tornando a pelle aspera e rugosa.

Para que os productos de belleza sejam verdadeiramente inoffensivos e produzam os desejados efeitos é preciso que na sua composição entrem apenas agentes naturaes, vegetaes ou mineraes, mas de acção perfeitamente inocua.

Desde que num desses productos haja uma reacção chimica provocada por certos acidos corrosivos, por minima que seja a sua quantidade, a pelle se resente e os seus efeitos serão inevitavelmente desagradaveis.

Os fabricantes de todas as grandes perfumarias e os especialistas de productos de toucador procuravam, portanto, de ha muito, uma solução para estes inconvenientes.

A descoberta ultimamente feita pelos grandes sabios mundiaes das maravilhosas propriedades do radium e dos seus derivados permittiu finalmente que se encontrasse o meio pratico para obviar a taes inconvenientes.

Desde que á acção do radium e dos seus derivados se reuna a de outros agentes naturaes, os productos assim compostos, longe de serem prejudiciaes, são pelo contrario de uma efficacia maraviilhosa.

Segundo essa ordem de idéias o Dr. Gouneau, um dos mais acreditados especialistas da therapeutica radio-activa, estudou cuidadosamente esses efeitos e chegou á conclusão de que reunindo numa só composição determinados agentes naturaes com a acção de um mineral excessivamente radio-activo, o producto assim obtido, diluido em determinadas proporções, produzia sobre os póros uma acção calmante das mais efficazes, determinando uma reacção benefica ao estado geral da pelle.

Depois de diferentes e multiplos ensaios, elle conseguiu realizar o producto ideal para dar á pelle um avelludado primoroso, fazendo ao mesmo tempo desaparecer, sem reacções perigosas as rugas que tanto enfeiam um rosto de mulher.

A esse producto fabricado espe-

cialmente pelo citado clinico para uso particular da sua clientela elegante deu elle o nome caracteristico de RADIUMSA, para assim determinar claramente que a sua efficacia repassa sobretudo e essencialmente nas propriedades radio-activas de um mineral dos mais ricos em radium combinado com uma determinada porção de principios vegetaes extrahidos de plantas medicinaes e cuidadosamente tiradas.

Creado assim o RADIUMSA, era necessario que a sua applicação fosse objecto de estudos serios para determinar a dosagem certa para um effeito seguro e duradouro.

A maior parte dos productos de belleza eram até agora apresentados ao publico em forma de loções algo incommodas, não só sob o ponto de vista do seu transporte como da sua applicação. Assim o Dr. Gouneau deu ao seu producto a apparencia de um pó extremamente fino e purificado, ao qual basta ajuntar uma certa quantidade de liquido perfumado, de facil aquisição em todos os mercados, antes de empregal-o.

A applicação do RADIUMSA é pois das mais facéis e não exige nenhum dos cuidados dos demais productos similares. Basta misturar alguns momentos antes da sua applicação, o RADIUMSA com um pouco de agua pura ou ligeiramente perfumada para se obter um liquido esbranquecido. Uma vez feita a solução, applica-se esta no rosto, braços, pescoço, etc., com um pouco de algodão ou com uma gaze fina, tendo-se o cuidado de estender bem uniformemente a solução por todas as partes para evitar aglomerações ou depositos exagerados do pó, uma vez secca a pelle.

Alguns momentos depois da applicação evapora-se completamente o liquido e fica depositada sobre a pelle uma ligeira camada de RADIUMSA, o qual se entranha o suficiente para conservar-se adaptado á pelle.

Com uma fina escova, das adoptadas geralmente pelas senhoras para retirar o excesso do pó de arroz, tira-se o excedente de RADIUMSA e a pelle conserva apenas a quantidade necessaria para determinar a sua acção therapeutica e benefica.

A pelle fica assim desde logo com uma apparencia avelludada das mais encantadoras e com uma tonalidade das mais agradaveis. Devido á acção radio-activa do RADIUMSA as rugas da pelle pouco a pouco vão desaparecendo e após alguns dias do tratamento acabam por desaparecer completamente.

O seu emprego tem além disto a vantagem de substituir vantajosamente todo e qualquer producto similar, taes como pós de arroz, crêmes, aguas de leite, etc., porquanto o deposito que se forma sobre a pelle dá á mesma a apparencia do emprego de taes productos com a vantagem de se conservar por muito mais tempo.

Assim, por exemplo, antes de um baile, de um jantar, de uma *soirée*, para es quaes o decote das senhoras é de rigor, o emprego do RADIUMSA é quasi que uma necessidade imprescindivel, principalmente nos climas quentes, onde a transpiração faz desaparecer o vestigio de toda e qualquer outra droga. O RADIUMSA, pelo contrario, adapta-se

perfeitamente e conserva sempre o seu avelludado primitivo. A transpiração não tem contra o RADIUMSA o mesmo effeito dissolvente que possui contra os pós de arroz, crêmes, etc., e as senhoras conservam indefinidamente o aspecto de frescura e mocidade que tanto as deleitam.



Depois

O Dr. Gouneau poz á venda o seu producto em caixinhas de um bom gosto refinado, contendo em um prospecto todas as indicações necessarias para o seu emprego correcto.

E' pois um serviço relevante o de tornar-se conhecido entre nós um tão maravilhoso e commodo producto.

Hoje em dia tem rugas a pelle estragada sómente as senhoras que descurarem a sua *toilette* ou que ignorarem a existencia do incomparavel RADIUMSA.

Para adquiril-o nada mais facil. Basta pedil-o nas melhores perfumarias do Brasil ou então escrever ao depositario geral em Paris, *International Trade Office*, 47 Rue Vivienne, juntando á carta um vale postal de 12 fcs. Os depositarios remmettem immediatamente a encomenda sem que haja a menor demora.

Existem tambem pequenas caixinhas de amostras postas á venda pelo modico preço de 6 fcs.

Recommendamos, portanto, ás elegantes senhoras brasileiras o uso deste magnifico producto, certos de que, depois da primeira experiencia nenhuma dellas deixará de tornar-se uma cliente assidua dos productos do Dr. Gouneau.

Para facilitar as encomendas as leitoras da *Revista da Semana* poderão dirigil-as á Administração da mesma que, por um accordo especial com os depositarios se encarrega de transmittil-as, recebê-las e entregal-as ás destinatarias, sem o menor trabalho.

E' urgente, portanto, que as nossas leitoras experimentem o magnifico pó Radio-activo RADIUMSA, formula do Dr. Gouneau, de Paris.

PETRONIO.

PRISÃO DE VENTRE

**GRÃOS
DE SAUDE
do D^r FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral
de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Ph^e LEROY, 96, Rue d'Amsterdam
e todas as Pharmacias.

**DOENÇAS
DO ESTOMAGO**
DIGESTÕES DIFFICILIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ



**Regina
Palast-
Hotel
München**

Na Maximilianplatz, no meio dos
jardins do parque, inteiramen-
mente isolado

—200 metros de frente—

**PENSÕES A PREÇOS MUITO
VANTAJOSOS**

Quartos de 4\$ para cima — com
quarto de banho 8\$ — com pen-
são a 10\$000.

Edificio de recente construcção
— 200 quartos e salas, 65 quartos
de banho — 18 aposentos parti-
culares.

Apparelhos telephonicos nos
quartos.

(M. 405)

**Hotel
Great Central
Londres**

**AFAMADO HOTEL DE LONDRES
PARA FAMILIAS**

Está numa situação ele-
vada e tem uma posição
saudavel e hygienica, den-
tro de poucos minutos dos
principaes attractivos que
se alcançam em automo-
vel ou por trens electricos
subterraneos. Os quartos
são espaçosos, altos e bem
arejados.

Seres de quartos parti-
culares, comprehendendo
banheiras em separado.
Todos os commodos com o
luxo elegante de uma gran-
de casa particular ingle-
za. Facil accesso para to-
das as partes do paiz,
achando-se perto o Hotel
das cinco estações termi-
naes de Londres das gran-
des vias ferreas de Grã-
Bretanha. Preços modic-
cos. Condições especiaes
para as familias e outros
hospedados que desejarem
ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centel-
lare", Londres.

Magnifico Brinde

Com o fim de vulgarizar o nossos novos retratos l'**UNION
ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL** offerece durante
30 dias somente un magnifico Chronometro, ou uma esplendida
cadeia **em ouro Fix (Titre Royal)** a cada leitor ou subscriptor
d'este jornal que nos enviará uma photographia para ampliar
ao pastel tamanho 40/50 em as condições convenidas ulte-
riormente e de um valor de 150 francos absolutamente por
nada so tem que fazer o destinatario d'este magnifico retrato
propaganda para a nossa casa a seus parientes e amigos.

No confundir nossos hermosos retratos ao Pastel que são
d'uma semelhança **extraordinaria** e d'um acabado perfeito as
quaes dão ao quadro a illusão da vida que, não se pode obter
com os aumentos difuminos nem a animação que offerece a
nossa mirada o retrato no pastel.

Pedimos enviarnos uma photographia sua, ou de alguma
pessoa da sua familia e, escrever legivelmente seu nome e
morada ao dorso da photo juntar o cupão recorte e mandar
ao endereço do l'**UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au
PASTEL, 13, rue des Martyrs, Paris (9^e).**

17 CUPAO PARA RECORTAR

Nome
Morada
Cidade
Ed°
Olhos
Cabellos
Côr do rosto
Vestido
Côr :

BERLIN
Unter den Linden
HOTEL BRISTOL
ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA
FAMOSO RESTAURANTE
PENSÃO COMPLETA

**XAROPE
DE GIBERT**
e Gargéas
**AFFECCÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE**
Exigir as Firmas do
D^r GIBERT e de BOUTIGNY,
Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIA-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISON-LAFITTE, PARIS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Sexta-feira 22
de Novembro

100:0000\$

300ª — 5ª

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes Geraes Nazareth & C., rua Nova
do Avidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Enviam-se catalogos
a quem pedir

DEPÓSITO BERTA

DE

Moreira Leão & C.

Casa para venda a varejo

RUA URUGUAYANA N. 141

RIO DE JANEIRO

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL

e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «elichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20

Canto da Rua Sete de Setembro

TELEPHONE 1.112